



Instituto Herdeiros do Futuro

PLANO DE TRABALHO SPVV JSL

EDITAL Nº	402/SMADS/2018
PROCESSO Nº	6024.2018/0008158-5

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência
- 1.2. Modalidade: Atendimento de crianças e adolescentes de 0 - 17 anos e 11 meses vítimas de violências
- 1.3. Capacidade de atendimento: 80 (oitenta)
- 1.4. Nº total de vagas: 80 (oitenta)
- 1.4.1. Turnos: Dias úteis por um período de 8 horas diárias, flexibilizando o horário de acordo com a necessidade dos usuários.**
- 1.4.2. Nº de vagas x turnos: não se aplica
- 1.4.3. Nº de vagas x gêneros: não se aplica
- 1.5. Distrito: Jardim São Luís
- 1.6. Área de abrangência do serviço: Jardim São Luís

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome: Instituto Herdeiros do Futuro
- 2.2. CNPJ: 08.346.099/0001-90
- 2.3. Endereço completo: Rua Luís Aranha de Vasconcelos, 112 – Jd. Vergueiro – São Paulo – SP
- 2.4. CEP: 05818-330
- 2.5. Telefone (s): 5514-0311 / 5893-1487
- 2.6. E-mail: juliana@herdeirosdofuturo.org.br
contato@herdeirosdofuturo.org.br
- 2.7. Site: www.institutoherdeirosdofuturo.org.br
- 2.8. Nome do Presidente: Wagner Ricardo Odri
- 2.8.1 CPF: 095.012.218-14
- 2.8.2 RG/Órgão Emissor: 17.180.546 – SSP/SP
- 2.8.3 Endereço completo: Rua Brasil Ferreira Martins, 142 – Casa 12 – Jardim Marajoara



Instituto Herdeiros do Futuro

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Distrito do Jardim São Luís pertence administrativamente à Prefeitura Regional de M'Boi Mirim, a mesma do distrito do Jardim Ângela.

O Jardim São Luís é composto por 63 bairros e sua extensão é de 24,70 KM¹. A população que mora neste território é de aproximadamente de 286.312 habitantes em junho de 2017. Sendo que no território total de M Boi Mirim temos 612.084 habitantes e 138.295 são crianças e adolescentes até 14 anos².

No território temos equipamentos da educação sendo eles: Centros de Educação Infantil (CEI), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas Estaduais de Ensino Médio (EE), Escola Técnica Estadual de SP (ETEC); Equipamentos de saúde: Unidade Básica de Saúde (UBS), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Centro Especializado de Reabilitação (CER), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Conselho Tutelar, serviços da Política de Assistência Social sendo esses: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), Centro para Juventude (CJ) Centro de Integração da Cidadania do Jardim São Luiz (CICSUL), Fábrica de Cultura, Fundação Casa, Casa de Cultura. Além desses equipamentos temos ainda as Organizações da Sociedade Civil que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento desse território.

Apesar de termos equipamentos ligados a diversas políticas e organizações da sociedade civil que fomentam o desenvolvimento ainda temos um território vulnerável.

Sobre a vulnerabilidade territorial podemos fazer um levantamento histórico e encontramos artigos acadêmicos e outros documentos que apontam a alta violência que permeava este território.

“Para se ter uma ideia, o bairro do Jardim Ângela foi considerado em 1996 pela ONU o distrito mais violento do mundo. Foi nesse período que o Jardim Ângela, juntamente com os bairros vizinhos Jardim São Luís e Capão Redondo, ficaram conhecidos pela mídia hegemônica como o triângulo da morte, dado os altos índices de homicídios. (DASSOLER, 2011, p.5)

Neste mapa que segue, verificamos que em 2010, quatorze anos após estes bairros receberem o nome de Triângulo da Morte, ainda se aponta que o Jardim São Luís, Parelheiros, Capão Redondo,

¹http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/subprefeituras/dados_demograficos/index.php?p=12758 acessado em 15/12/2017

²<http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/POP/pop.def> acessado em 15/12/17



Instituto Herdeiros do Futuro

Jardim Ângela e outros, continuam com a vulnerabilidade alta ou muito alta de acordo com o IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social de 2010 do SEADE.



Outro dado importante é que o índice de favelização está entre os piores dez piores índices da cidade, segundo reportagem que foi exposta em site de comunicação³.

Desde 1996, O IDH geral da subprefeitura melhorou no período de 2000 a 2010, passando de 0,638 para 0,762. Porém ainda é inferior à média do município (0,805)⁴ de São Paulo.

Ao fazermos o recorte para a infância e juventude nos deparamos com o relatório da UNICEF⁵ que afirma que:

³ <https://www.facebook.com/PiraporinhaNoFace/posts/872677626199047:0> acessado em 15/12/17

⁴ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico M'Boi Mirim/ dezembro 2016

⁵ https://www.unicef.org/brazil/pt/media_37371.html acesso em 11/10/2018.



Instituição Herdeiros do Futuro

“ Três quartos das crianças de 2 a 4 anos do mundo – cerca de 300 milhões – sofrem agressão psicológica e/ou punição física tendo como autores os seus cuidadores. Em todo o mundo, uma em cada quatro crianças menores de 5 anos – 177 milhões – vive com uma mãe vítima de violência doméstica. ”

Sendo assim muitas crianças e adolescentes em nosso território necessitam de ser acompanhadas por um serviço que contribua para sua proteção. Outro dado que consideramos bastante pertinente ao observamos a realidade deste território e traçarmos um paralelo com o relatório da UNICEF, é que ao longo destes anos, tivemos o número de crianças e adolescentes referenciados maior do que a capacidade do serviço, o desafio ainda é grande e isto justifica a continuidade deste serviço.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

4. 1 Dimensão: Estrutura Física e Administrativa

4.1.1. Cômodos e mobiliários serão utilizados conforme descrito neste Plano

Nesta dimensão prezaremos para que o imóvel esteja em perfeitas condições de uso, de acordo com os parâmetros de acessibilidade, bem como o mobiliário e materias adequados a necessidade das atividades desenvolvidas.

Quando identificarmos a necessidade de reparo, manutenção dos cômodos, faremos as cotações necessários, apresentaremos ao Gestor da Parceria, assim que aprovado o reparo/ manutenção será feito, bem como a compra de materias diversos que sejam necessários para o reparo/manutenção, afim de que os usuários continuem a serem impactados positivamente por essa dimensão durante o processo de acompanhamento.

Este mesmo procedimento será adotado para a mobília do espaço.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de



Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

Indicador	Metas	Instrumentais de Mensuração
Cômodos e mobiliários	Manter os ambientes organizados e limpos	Pesquisa de satisfação de usuários—compilação e avaliação de dados trimestralmente
	Contratar profissionais/ empresas para reparo e manutenções em espaço físico e mobiliários quando necessário.	Relatório semestral - Avaliação da equipe e gestor da parceira
	Manter a recepção com temáticas pertinentes ao serviço	Relatório semestral- Avaliação da equipe e gestor da parceira

4.1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia.

Quanto ao materiais e artigos socioeducativos, pedagógico, lúdicos estes também serão resposto conforme necessidade, bem como comprados quando tivermos indicação profissional visando o aperfeiçoamento do trabalho executado.

As listas dos materias pedagógicos, brinquedos, livros encontram-se anexo.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como



insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

Indicador	Metas	Instrumentais de Mensuração
Materiais socioeducativo/pedagógico/lúdicos	Manter o que temos neste momento.	Levantamento semestral de materiais –relatório administrativo
	Comprar brinquedos/jogos/livros que nos auxilie na avaliação dos casos	Discussão de equipe técnica com gestor da Parceria – trimestralmente.
	Fazer reposições e compras conforme necessidade.	Levantamento trimestral – relatório admirativo

4.1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Apontamos que todos os cômodos e mobílias estão em perfeita condição de uso.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação



de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

Indicador	Metas	Instrumentais de Mensuração
Cômodos e mobiliários em perfeitas condições de uso	Fazer reparos e manutenções em espaço físico e mobiliários quando necessário	Pesquisa de satisfação do usuário –compilação e avaliação de dados trimestralmente Avaliação equipe – relatório semestral

4.2. Dimensão: Serviços, processos e atividades

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

Indicador	Metas	Instrumentais de Mensuração
Percentual de relatórios, prontuários, Plano Individual	Construir Plano de Desenvolvimento Familiar e Planos individuais de Atendimento - No período de avaliação do caso.- tempo de 4 a 6 meses	-Planilha geral mensal – técnicos e gerente -Questionário de encerramento- técnicos e gerente
	Reavaliações de Plano de Desenvolvimento Familiar e Planos individuais de	Planilha geral mensal – técnicos e gerente Cronograma de reavaliações – técnicos e gerente



Instituto Herdeiros do Futuro

de Atendimento e Plano de Desenvolvimento Familiar	Atendimento- entre 4 e 6 meses após sua construção.	
	Avaliação de prontuário: Todas as ações referentes a família deverão estar evoluídas em prontuários	Prontuários –avaliação técnico e gerente
	Relatórios de acompanhamento - elaborados de acordo com a necessidade e pedidos de SGD; Relatórios de notificação- quando houver uma situação que deva ser comunicado ao Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar; Relatório Informativo- elaborado quando o caso for encerrado- encaminhado ao CREAS e ao serviço que fez o envio do relatório para acompanhamento da família.	Planilha de aferição mensal

4.3 Dimensão Produtos ou resultados

Indicador número de usuários atendidos

Parâmetros:

Insuficiente: Inferior a 70%

Insatisfatório: 70 % a 80 %

Suficiente 81% a 90%

Superior: maior que 90%



Instituto Herdeiros do Futuro

Indicadores	Metas	Instrumentais de Mensuração
Número de usuários atendidos	Atender o número proposto no edital de 80 usuários – considerando todas as intervenções que realizamos no núcleo familiar e considerando ainda número de participantes crianças e adolescentes em oficinas de prevenção realizadas durante o período aferido.	Lista de presença: atendimentos individuais, grupos; Planilha geral mensal.

4.3.1 Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS.
- * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

Indicador	Metas	Instrumentais de Mensuração
Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com	Manter variedade e qualidade considerando o Manual da SMADS para lanches, visto que não ofertamos refeições.	Pesquisa de satisfação com usuários – dados compilados e avaliados trimestralmente



Inst. para a educação do futuro

participação dos usuários do serviço	Ofertar frutas ; Publicização dos itens que temos a disposição para consumo no quadro de aviso.	
--------------------------------------	--	--

4. 3.2. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

As atividades planejadas levaram em conta a avaliação da equipe técnica bem como discussão com o Gestor da Parceira. Serão entregues dentro dos prazos estabelecido

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

Dimensões	Metas	Instrumentais de Mensuração
Usuários – atividades propostas serão realizadas e terão suas frequências determinadas de acordo com avaliação técnica	- atendimentos individuais; -Atendimentos em grupos; -Elaboração em conjunto do PIA	Lista de presença; Planilha geral mensal
Família – as atividades voltadas para as famílias realizadas e terão a suas frequências estabelecidas de acordo com avaliação técnica.	-Visitas domiciliares; -Oferta de oficina de lazer; -Atendimento em grupo familiar.	Lista de presença Planilha geral mensal
Território -a participação de atividades no território será discutida em equipe para que	-Participação mensal nos Fóruns;	Relatório de participação nas atividades e fóruns; Lista de Presença



Instituto Herdeiros do Futuro

<p>se eleja o participante, considerando as atividades internas.</p> <p>Em Fóruns e reuniões já estabelecidos no território continuaremos tendo um representante por ano.</p> <p>Em relação a oferta de oficinas de prevenção continuaremos a trabalhar para fortalecer profissionais para atuar na identificação da rede de proteção do local, bem como favorecer seu entendimento sobre a violência contra criança e adolescentes. Na atuação com crianças e adolescentes trabalharemos para colaborar para que possam identificar o que é violência sexual e como romper com ela.</p>	<p>-Participação Mensal na reunião intersectorial</p> <p>- Estabelecer duas parcerias por semestre para realizarmos duas oficinas de Prevenção em cada parceria estabelecida.</p>	<p>Registro fotográficos</p>
<p>Trabalhadores do serviço- as atividades a serem realizadas levaram serão pensadas para haver capacitação profissional e qualidade da vida profissional.</p>	<p>- Supervisões mensais com profissionais pagos;</p> <p>-Uma atividade diferenciada por semestre que considere a qualidade de vida.</p>	<p>- Projeto de supervisão;</p> <p>- Registros Fotográficos</p> <p>-Relatórios mensais.</p>

4.3.3. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de



Instituto Herdeiros do Futuro

participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado

* **INSATISFATÓRIO:** Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço

* **SUFICIENTE:** Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;

* **SUPERIOR:** Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

Indicador	Metas	Instrumentos de mensuração
Canais para verificação de satisfação de usuários	Pesquisa de satisfação quanto ao espaço físico, organização, limpeza. Pesquisa de satisfação quanto a alimentação Pesquisa de satisfação quanto a flexibilização de horários de atendimentos.	Relatório trimestral contendo a compilação de dados e as providencias em relação ao resultado.

4.4. Dimensão- Recursos Humanos

Indicadores:

4.4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros:

* **INSUFICIENTE:** Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

* **INSATISFATÓRIO:** Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/



Instituto Herdeiros do Futuro

atualização de conhecimento no semestre

* SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre

* SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre.

Indicador	Metas	Instrumentos de mensuração
Capacitações - as capacitações terão um enfoque maior na equipe técnica, gerencia e orientadores socioeducativos.	OSC ofertar além das supervisões mensais ao mínimo uma formação de 4 horas por semestre de algum assunto relevante para o desenvolvimento do trabalho executado.	Relatórios da capacitação realizada Registro fotográficos quando ocorrer na unidade

4.4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

* INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

* SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.

* SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Indicador	Meta	Instrumentos de mensuração
Quadro de RH compatível com o exigido pela prefeitura	Havendo de profissional - ocorrerá dentro em 45 dias;	Contratação.

Verificar a situação atualizada.



Instituto Herdeiros do Futuro

	Em caso de afastamento médico só haverá contratação quando este for superior a 3 meses.	
--	---	--

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

A equipe do serviço estará consciente do plano a ser executado, sendo assim, os respectivos instrumentais usados para aferição serão devidamente preenchidos e compilados pelos responsáveis. Discutidos e avaliados pela equipe, gerência e gestor da parceria, os resultados alcançados serão registrados em relatórios mensais e Ata tal monitoramento respeitará os períodos de aferição que foram apontados nas dimensões acima.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público Alvo

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, vítimas de violência, abuso e exploração sexual conforme portarias vigentes.

6.2 Informações das instalações a serem utilizadas

O imóvel locado situa-se na Rua Luís Aranha de Vasconcelos ,112, Jd. Vergueiro, CEP 05818-330, distrito do Jardim São Luís, local de fácil acesso, próximo à Avenida Guarapiranga.

A casa possui dois andares, área externa coberta e sem cobertura, as instalações atenderam as exigências da prefeitura, quando foi avaliada em julho de 2016. Todas as salas e espaços são mobiliados de acordo com a especificidade do serviço, ofertando as famílias um ambiente acolhedor e organizado.



Instituto Herdeiros do Futuro

Descrição predial

Cômodos	Características
Sala de estar/ recepção	Composto por uma janela de ferro e vidro, porta de madeira, janela de alumínio e vidro, tomadas, escada com corrimão, lustres, piso azulejado e paredes pintadas.
WC	Chuveiro, vaso sanitário, porta de madeira, pia com balcão e espelho, iluminação, janela alumínio e vidro, porta papel higiênico, porta toalha, tomadas, piso azulejado e paredes pintadas.
Cozinha	Janela alumínio e vidro, porta de madeira, porta de alumínio e vidro, paredes e pisos azulejados, pia com balcão, iluminação, tomadas, balcão com mármore e paredes pintadas.
Lavanderia	Tanque duplo, paredes e pisos azulejados, iluminação e tomadas.
WC	Chuveiro, vaso sanitário, porta de madeira, pia com balcão e espelho, iluminação, janela alumínio e vidro, porta papel higiênico, porta toalha, tomadas, piso azulejado e paredes pintadas.
Sala atendimento 1	Janela de madeira e vidro, tomadas, iluminação, porta de madeira, paredes pintadas e pisos azulejados.
Sala atendimento 2	Janela de madeira e vidro, tomadas, iluminação, porta de madeira, paredes pintadas e pisos azulejados.
Sala atendimento 3	Janela de madeira e vidro, tomadas, iluminação, porta de madeira, paredes pintadas e pisos azulejados.
WC	Chuveiro, vaso sanitário, porta de madeira, pia com balcão e espelho, iluminação, janela alumínio e vidro, porta papel higiênico, porta toalha, tomadas, piso azulejado e paredes pintadas.
Sala ADM	Janela de madeira e vidro, tomadas, iluminação, porta de madeira, paredes pintadas e pisos azulejados.



Externa superior	Churrasqueira, tomadas, iluminação, escada de ferro, paredes pintadas e pisos azulejados.
Externa inferior	Portão automático, portão de ferro, cobertura de madeira e telhas, tomadas, iluminação, paredes pintadas e pisos azulejados.

6.3 Vinculação da ação com as orientações Assistência Social e diretrizes Nacionais

As intervenções e ações realizadas pelo serviço serão pautadas na Política de Assistência Social, Estatuto da Criança e Adolescente, Plano Municipal de Enfrentamento a violência e exploração sexual. Como estamos localizados no município de São Paulo seguiremos também as portarias vigentes,

Para exemplificar citamos alguns exemplos:

- A oferta do serviço se pautará no princípio estabelecido no artigo primeiro da LOAS, “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.
- A exposição de informações na recepção de atividades no território e das Conferências Municipais tem como objetivo despertar o controle social, visto que a participação popular foi efetivada na LOAS (artigo 5º, inciso II), ao lado de duas outras diretrizes, a descentralização político-administrativa para Estados, Distrito Federal e Municípios, o comando único em cada esfera de governo (artigo 5º, inciso I), e a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo (artigo 5º, inciso III)).
- Manteremos a sistematização dos atendimentos a fim de realizar o matriciamento sócio familiar. A família, independentemente dos arranjos familiares que assume, é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade. Consideramos que os adultos dessas famílias são fundamentais no âmbito da proteção social das crianças e adolescentes.
- Os encaminhamentos para o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) seguirão o modelo de referência e contra referência estabelecido no território, compreendemos que a inserção no Cadastro único, beneficia a família em vários aspectos como programas de transferência de renda



Instituto Herdeiros do Futuro

Bolsa Família bem como outros programas e benefícios enfatizamos ainda a inserção nos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos que estão assegurados na Política de Assistência Social.

- A articulação com a política de saúde que será realizada através de visitas institucionais, discussões de caso, contatos telefônicos, está pautada nos princípios organizativos do SUAS: articulação intersetorial de competências e ações entre o SUAS e o Sistema Único de Saúde – SUS, por intermédio da rede de serviços complementares para desenvolver ações de acolhida, cuidados e proteções como parte da política de proteção às vítimas de danos, drogadição, violência familiar e sexual, deficiência, fragilidades pessoais e problemas de saúde mental, abandono em qualquer momento do ciclo de vida, associados a vulnerabilidades pessoais, familiares e por ausência temporal ou permanente de autonomia principalmente nas situações de drogadição e, em particular, os drogaditos nas ruas;
- Os planos de atendimentos serão pautados visando a proteção integral da criança e do adolescente conforma prevista no Estatuto da Criança e do Adolescentes no artigo 4º “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”
- A metodologia de realização de entrevistas, atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares estão pautadas na portaria e normativas vigentes, bem como as atividades socioeducativas que favoreça autonomia e preparam para o desligamento.
- As supervisões técnicas, bem como participação em cursos, formações, workshop, Fóruns tem como objetivo garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência e de seus familiares também estabelecidos em portaria vigente.
- No cotidiano profissional buscaremos dialogar com metas estabelecidas no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, que se tornou referência e ofereceu uma síntese metodológica para a estruturação de políticas, programas e serviços para o enfrentamento à violência sexual, a partir de seis eixos estratégicos:
 1. Análise da Situação – conhecer o fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes por meio de diagnósticos, levantamento de dados, leituras de pesquisas acadêmicas.
 2. Mobilização e Articulação – fortalecer as articulações nacionais, regionais e locais de combate e pela eliminação da violência sexual; redes, fóruns, comissões, conselhos e etc.





3. Defesa e Responsabilização – atualizar a legislação sobre crimes sexuais, combater a impunidade, disponibilizar serviços de notificação e responsabilização qualificados.
4. Atendimento - garantir o atendimento especializado, e em rede, às crianças e aos adolescentes em situação de violência sexual e às suas famílias, realizado por profissionais especializados e capacitados.
5. Prevenção - assegurar ações preventivas contra a violência sexual. Ações de educação, sensibilização e de autodefesa.
6. Protagonismo infanto-juvenil – promover a participação ativa de crianças e adolescentes pela defesa de seus direitos e na execução de políticas de proteção social.

6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Os usuários terão acesso através de encaminhamentos direcionados do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) M 'Boi Mirim feitos pelos diversos serviços, entre os quais citamos Poder Judiciário, Conselhos Tutelares, Escolas, Serviço de saúde, Serviços da Rede de Proteção Socioassistencial , além disso é possível de forma excepcional ocorrer o atendimento de demanda espontânea, neste caso haverá relatório do serviço para o CREAS bem como o diálogo com o gestor da parceria. É de extrema importância que os relatórios encaminhados tenham dados suficientes para que possamos realizar aproximação com a famílias.

O controle da demanda se dará através da Planilha Geral mensal, lista de presença, relatórios mensais, poderá haver implementação de instrumentais tanto do serviço quanto pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

6.5 Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

Para que pudéssemos elaborar esse plano de trabalho e desenvolver uma metodologia foi realizado uma análise documental que compreendeu leitura dos relatórios descritivos mensais, DEMES, planilhas gerais mensais dos anos de 2013,2014,2015,2016 e 2017 e leitura de alguns prontuários.



Justiça é o caminho do futuro.

E além disso foram realizadas supervisões técnicas com Dr^aRosemary Peres Miyahara ⁶, com Thalyta Generoso⁷, discussões com a Dr^a Sandra ⁸ e com equipe .

Apontamos primeiro a especificidade de nossa atuação, atendemos crianças e adolescentes vítimas das violências descritas abaixo, bem como seus familiares e quando possível os autores de violência, isto poderá ser adequado caso haja alterações em normativas e legislações específicas.

Cabe nos, conceituar as violências a partir da Lei Federal 13.431/17

Artigo 4

I - violência física, entendida como a ação infligida à criança ou ao adolescente que ofenda sua integridade ou saúde corporal ou que lhe cause sofrimento físico;

II - Violência psicológica:

- A) Qualquer conduta de discriminação, depreciação ou desrespeito em relação à criança ou ao adolescente mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, agressão verbal e xingamento, ridicularização, indiferença, exploração ou

⁶ Psicóloga, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, doutoranda do Programa de Psicologia Escolar do IPUSP e professora-supervisora pela Federação Brasileira de Psicodrama. Coordenadora da área de Formação do Centro de Referência às Vítimas de Violência do Instituto Sedes Sapientiae (CNRVV). Coautora dos livros "O Fim do Silêncio na Violência Familiar", ed. Ágora, "O Fim da Omissão - A implantação de Pólos de Prevenção à Violência Doméstica", Fundação Abrinq, o manual "Reconstrução de Vidas", Smads/PMSP, "Compreendendo a Violência Sexual em uma Perspectiva Multidisciplinar", Fundação Orsa e Vida, e "A Violação de Direitos de Crianças e Adolescentes - Perspectivas de Enfrentamento", Summus Editorial.

⁷ Assistente Social - Analista de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de São Paulo supervisora do serviço desde out/2015.

⁸ Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em Psicodinâmica de Adultos pelo Sedes Sapientiae; em Psicologia Clínica: Teoria Psicanalítica e, com Aperfeiçoamento em Mediação de Conflitos pela PUC/SP; e, em Impactos da Violência na Saúde pela FIOCRUZ. Atua como Assistente Social no Programa de Atenção à Violência Sexual - PAVAS - do Centro de Saúde Escola "Geraldo de Paula Souza", da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, desde 1996. Possui experiência no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de violência sexual. Coordena e participa de capacitações e treinamentos na área da violência sexual; é docente do curso Multidisciplinar de Atualização no Atendimento a Situações de Abuso Sexual, da Faculdade de Saúde Pública da USP; realiza Supervisão Institucional e Profissional em 03 Serviços de Proteção às Vítimas de Violência (SPVV).

Atualmente é Docente em Serviço Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS/SP e SCS) e tem experiência como Pesquisadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa Metodológicas do Serviço Social (NEMESS-PUC/SP).



intimidação sistemática (*bullying*) que possa comprometer seu desenvolvimento psíquico ou emocional;

B) o ato de alienação parental, assim entendido como a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente, promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou por quem os tenha sob sua autoridade, guarda ou vigilância, que leve ao repúdio de genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculo com este;

C). Qualquer conduta que exponha a criança ou o adolescente, direta ou indiretamente, a crime violento contra membro de sua família ou de sua rede de apoio, independentemente do ambiente em que cometido, particularmente quando isto a torna testemunha;

III - violência sexual, entendida como qualquer conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, inclusive exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não, que compreenda:

A.) Abuso sexual, entendido como toda ação que se utiliza da criança ou do adolescente para fins sexuais, seja conjunção carnal ou outro ato libidinoso, realizado de modo presencial ou por meio eletrônico, para estimulação sexual do agente ou de terceiros;

B) exploração sexual comercial, entendida como o uso da criança ou do adolescente em atividade sexual em troca de remuneração ou qualquer outra forma de compensação, de forma independente ou sob patrocínio, apoio ou incentivo de terceiro, seja de modo presencial ou por meio eletrônico;

C) tráfico de pessoas, entendido como o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento da criança ou do adolescente, dentro do território nacional ou para o estrangeiro, com o fim de exploração sexual, mediante ameaça, uso de força ou outra forma de coação, rapto, fraude, engano, abuso de autoridade, aproveitamento de situação de vulnerabilidade ou entrega ou aceitação de pagamento, entre os casos previstos na legislação;



IV - Violência institucional, entendida como a praticada por instituição pública ou conveniada, inclusive quando gerar revitimização.

Apesar não ser citada nesta lei é também competência do SPVV atuar em casos de negligência

V- Negligência que conforme versa Azevedo, M.A. & Guerra, V.N.A. (1998) representa uma omissão em termos de prover as necessidades físicas e emocionais de uma criança ou adolescente. Configura-se quando os pais (ou responsáveis) falham em termos de alimentar, de vestir adequadamente seus filhos etc. e quando tal falha não é o resultado de condições de vida além do seu controle.

São nossos objetivos segundo parâmetros vigentes:

Objetivo geral:

- Assegurar a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes que vivenciam ou vivenciaram recentemente violações de direitos, bem como, atendimento ao seu contexto familiar.

São nossos objetivos específicos:

- Identificar o fenômeno e os riscos decorrentes;
- Prevenir o agravamento da situação;
- Promover a interrupção do ciclo de violência;
- Contribuir para a devida responsabilização dos autores da agressão ou exploração;
- Favorecer a superação da situação de violação de direitos, a reparação da violência vivida, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a potencialização da autonomia e o resgate da dignidade;
- Fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária;
- Articular em rede com as demais políticas públicas, fortalecendo dessa forma a prevenção à violência;
- Proporcionar atendimento psicossocial por meio de procedimentos individuais e em grupo;
- Contribuir com o sistema de informações sobre a violação dos direitos da criança e do adolescente;





- Garantir articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento destinado às crianças e aos adolescentes vitimados pela violência;
- Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, na compreensão de que a rede articulada potencializa recursos.

Como metodologia para alcançarmos esses objetivos pautaremos nosso trabalho em 3 eixos:

Eixo 1. Capacitação Profissional

Compreendemos que um trabalho de excelência passa pela formação técnica dos profissionais que atuam nele, capacitações e reflexões teóricas devem fazer parte da rotina profissional, assim teremos profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuação. Apesar dessa formação ser mais sistemática com os técnicos, gerência e orientadores socioeducativos, todo o corpo de profissionais fará formações que contribuam para um trabalho satisfatório com desdobramentos efetivos na proteção e garantia de direitos das famílias e principalmente das crianças e adolescentes, público prioritário.

Esse eixo tem dois objetivos:

1. Favorecer o desenvolvimento profissional dos colaboradores para que possam atuar de forma qualificada;
2. Colaborar para qualidade de vida no ambiente do trabalho, assim acreditamos ter menos turn over de profissionais.

Essas ações ocorrerão através de:

- Supervisões com profissionais qualificadas em grupos familiares e em grupos, estes profissionais terão discussões de seus currículos, discussão com equipe e com o gestor a respeito da Portaria SMADS Portaria nº67/2016 e Portaria nº 40/2016. Também serão realizadas supervisões individuais, e análises de seus trabalhos e das normas normativas da instituição técnica, e



entendendo a relevância desta para os processos de trabalho desencadeados pelos SPVV's faz-se necessário;

- Supervisões com o Gestor da Parceria conforme estabelecido INSTRUÇÃO NORMATIVA SMADS Nº 05, DE 31 DE AGOSTO DE 2018.
- Participação em fóruns, palestras tanto para os profissionais de nível superior quanto para os de nível médio;
- Workshops e cursos voltados para instrumentos de trabalho como visita domiciliares, escuta qualificada, registro profissional, projetos, avaliações e outras formações que contemplem a necessidade da equipe e seja aprovado pelo gestor da parceria;
- Horas semanais de estudo, o profissional estabelecerá em sua rotina no mínimo 2 horas para fazer leituras, assistir documentários, vídeo-aulas, filmes que considere relevante para o desenvolvimento de seu trabalho dentro do serviço;
- Atividades direcionadas a qualidade de vida no ambiente do trabalho e o bem-estar que serão pensadas de acordo com discussão em equipe.

Eixo 2. Acompanhamento Familiar

No processo de acompanhamento familiar legitimamos as aquisições dos usuários e suas famílias conforme posto em parâmetro vigente.

- Ser acolhido em suas demandas, interesses e possibilidades;
- Ter acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados para sua privacidade;
- Ter sua história, identidade preservada;
- Ser orientados as ações que justifiquem o contexto familiar e preservem o direito;
- Ter experiência para relacionar-se em grupo, ter acesso atividades socioeducativas que favorecem a cultura e lazer;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebida, ambiente, alimentação, organização do serviço;
- Ter oportunidade de escolha e tomada da decisão consideramos esse fator o mais importante, pois, o processo de acompanhamento necessita que a família o queira, no entanto por entendermos que as crianças e adolescentes na maioria das vezes só acessa o direito a partir do adultos, compreendemos que sempre que uma família não desejar o acompanhamento e tivermos esgotados nossas possibilidades de sensibilização haverá notificação para o Conselho Tutelar e quando já



tivermos conseguindo avaliar a dinâmica familiar e houver indícios de violência notificaremos também Ministério Público de São Paulo.

- Adolescentes acima 14 anos poderão ser atendidos em horários diferente dos responsáveis e participar de grupos específicos para sua demanda com autorização por escrito dos responsáveis.

Compreendemos que a família referenciada passa por três etapas importantes sendo elas:

Estudo para identificação da Demanda

Após recebermos o encaminhamento do CREAS estabelecemos alguns procedimentos para que possamos realizar nosso estudo de identificação de demanda a partir das nossas especificidades isto, porque em nossa experiência, por vezes, a demanda real é diferente do que veio escrita no encaminhamento. Cabe a nós ampliarmos nosso olhar e estudarmos este núcleo familiar a fim de termos um parecer técnico. Frisamos que este período é também de intervenções visto que a proteção das crianças e adolescentes é nossa prioridade.

Esse período pode variar entre 4 a 6 meses, e o plano de atendimento deve seguir a seguinte metodologia:

- Reunião técnica para referenciar com profissionais;
- Articulação com o serviço que gerou o relatório-: via telefone ou discussão de caso;
- Articulação com Unidade Básica de Saúde de saúde: via telefone ou discussão de caso;
- Busca ativa: contato telefônico para agendar atendimento, entrega de carta convite no domicílio por orientadores, visita domiciliar por técnicos;
- Grupo inicial: este grupo visa apresentar as novas famílias a especificidade do nosso serviço, bem seus diretos referentes ao atendimento. Quando a família não vier ao grupo, o primeiro atendimento será pautado na apresentação do serviço. A família receberá um panfleto "Seja Bem vindos"⁹;
- atendimentos da família: atendimentos individuais e em grupo familiar, mapeamento da rede afetiva de seus membros, conhecimento da história familiar, preenchimento da parte objetiva do Plano de Atendimento, preenchimento da avaliação de risco e proteção¹⁰;
- Conhecimento de todos os serviços que a família é usuária;

⁹ Este panfleto constará nos anexos.

¹⁰ Estes instrumentais também constaram anexos

- Discussão da equipe técnica com gerência, gestores da parceria e com supervisores (as) contratados (as) para apontamento e avaliação deste primeiro período, pode não ser necessariamente com esses três profissionais, mas pelo menos dois precisamos garantir;
- Devolutiva para a família;
- Intervenções e encaminhamentos que poderão ocorrer a qualquer momento serão realizados visando garantir a proteção das crianças e adolescentes do núcleo familiar. Havendo necessidade da família e riscos com as crianças e adolescentes haverá articulações com o sistema de garantia de direitos.

Todas essas intervenções serão registradas em instrumentais como planilha geral, prontuário, instrumentais da PMSP.

Nossa meta é conseguir fazer essa avaliação no tempo estimado em 80% das famílias que estiverem nesta etapa.

Há um instrumental específico que avalia este período de estudo, isto porque entendemos que se a criança/adolescente está sofrendo violência devemos atuar de forma sistemática para favorecer a ruptura deste ciclo e caso não tenha necessidade de acompanhamento não podemos nos prolongar, pois, consideramos que outras crianças e adolescentes necessitam de atendimento e obter um número de vagas limitado.

Atuação de trabalho de acordo com a demanda identificada

Essa etapa é o momento onde as violências já foram identificadas e pode ocorrer antes dos 4 meses estipulados. Após identificação das violências, será construído um plano de atendimento familiar que considere as individualidades de cada participante deste núcleo, este plano terá como objetivos diminuir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção de modo a atingirmos os objetivos específicos que já foram citados.

Desta forma faremos avaliação através de instrumental criado pela equipe a partir de discussões da prática profissional e das ofertas teóricas dos fatores de risco e proteção para classificação da família em situação estável e grave.

Segundo Reppold, Pacheco, Bardagi e Hutz (2002), os fatores de risco são condições ou variáveis associadas à alta probabilidade de ocorrência de resultados negativos ou indesejáveis. Dentre tais



fatores encontram-se os comportamentos que podem comprometer a saúde, o bem-estar ou o desempenho social do indivíduo.

Já os fatores de proteção são definidos: Garmezy (1985) classifica os fatores de proteção em três categorias, a) atributos disposicionais da criança - atividades, autonomia, orientação social positiva, autoestima, preferências, etc); b) características da família - coesão, afetividade e ausência de discórdia e negligência etc); e c) fontes de apoio individual ou institucional disponíveis para a criança e a família - relacionamento da criança com pares e pessoas de fora da família, suporte cultural, atendimento individual como atendimento médico ou psicológico, instituições religiosas, etc.

Um ponto importante a ser avaliado neste período é a possibilidade dos atendimentos em outros serviços e até mesmo atendimento domiciliar para diminuirmos a não adesão. Verificamos com nossa experiência que para sistematizar os atendimentos e nos aproximarmos do cotidiano das famílias a fim de contribuir com o alcance das metas é necessário firmamos parcerias com os serviços do território e quando há impossibilidade de locomoção dos responsáveis se fará necessário o atendimento à domicílio. A flexibilização de horário e contribuição com o valor de transporte público são fatores relevantes para que haja a sistematização dos atendimentos¹¹. Quanto menos espaçados forem os atendimentos maiores chances de contribuirmos par a superação da violência e termos uma apreensão mais precisa da dinâmica familiar.

Para que possamos avaliar a evolução de cada dinâmica familiar teremos as seguintes ações:

- Discussão em equipe e com supervisores para a escrita da Plano de Atendimento este é um instrumento técnico, dividido em duas partes: dados objetivos e a parte que contém ações e a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes e responsáveis. Constitui-se em um planejamento personalizado, visando a evolução pessoal – enquanto sujeitos de direitos, a construção de um projeto de vida, o restabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a reintegração familiar, e em todos os casos a superação da violência.
- Plano de Atendimento também será pensado em conjunto com a família: pactuação feita priorizando proteção da criança/adolescente, bem como, a integridade dos técnicos envolvidos no acompanhamento. Poderão ser pensadas as seguintes intervenções:

¹¹ No ano de 2016 afim de diminuirmos a não adesão utilizamos a estratégia de firmamos parcerias para atender em outros serviços próximos da casa das famílias que não vinham, flexibilizarmos nossos horários em alguns dias até as 20h, além de plantões aos sábados e contribuirmos com os valores de condução.





Instituto Herdeiros do Futuro

- Atendimentos individuais;
- Atendimentos grupos familiares;
- Atendimentos grupais sendo o planejamento focado na violência identificada, estes grupos de trabalho social terão seus projetos escritos e apresentados para o gestor de parceria, serão conduzidos por profissionais de nível superior, serão sistemáticos;
- Visitas domiciliares quando isto for necessário;
- Estudo de caso- busca de referências teóricas específicas de acordo com a demanda identificada, leitura artigos e textos complementares, leitura de prontuário para que novas ações possam ser pensadas;
- Articulação com os serviços que a família utiliza;
- Grupos socioeducativos: estes terão projetos escritos apresentados ao gestor da parceria, e conduzidos pelos orientadores socioeducativos, sendo sistemáticos. As atividades socioeducativas são ações que buscam promover o protagonismo social, a cidadania, a autoproteção, valores de inclusão, com base na história de vida, vínculos familiares e comunitários dos usuários, objetivando a compreensão de sua realidade social enquanto sujeitos de direito, a partir de um contexto político, social, cultural e econômico. Serão desenvolvidas atividades individual e em grupo, por meio de um trabalho lúdico, reflexivo e orientativo.
- Reavaliação da dinâmica familiar no período entre 4 a 6 meses considerando os fatores de proteção que foram fomentados, a adesão da família, bem como inserção em serviços e fatores de risco ainda presentes.

Todas essas intervenções serão registradas em instrumentais como planilha geral e prontuários, nossa meta é conseguir fazer essa avaliação no tempo estimado em 80% das famílias que estiverem nesta etapa.

Encerramento do acompanhamento

A família será orientada sobre o processo de encerramento, que poderá acontecer por:

- a) Análises técnicas considerando os objetivos e avaliação dos fatores de proteção;
- b) Por transferência: havendo mudança de território;
- c) Por decisão da família verbalizada;



d) Por não adesão: em caso de não adesão visando ser mais efetivo temos um fluxograma¹² que será avaliado durante a execução de cada caso. Para que não venhamos a cometer negligências com as crianças/adolescentes referenciados.

Para isto realizaremos as seguintes ações:

- Discussão em equipe, com gestor da parceria e com as supervisoras, mas não necessariamente ocorrerão as três intervenções;
- Reavaliação dos fatores de riscos e proteção envolvendo este núcleo familiar;
- Relatório informativo de encerramento;
- Articulação com serviços do território;
- E notificação para o Sistema de Garantia de Direitos.

Eixo 3. Prevenção no território

O SPVV atua nos três níveis de prevenção sendo estes:

Prevenção Primária: Nos dizeres de Maldonado (1997, p.55), “é a tentativa de evitar o surgimento dos focos que dão origem ao problema”. Compreendemos que todos devem identificar o que é violência para saber prevenir sendo o serviço se organizará anualmente para realizar

Oficinas de Prevenção : Serão firmadas duas parcerias por semestre com outros serviços sejam eles vinculadas a Política de Assistência Social ou não, para que possamos em nosso espaço ou no espaço do outro serviço realizarmos oficinas de prevenção que poderão ser para crianças, adolescentes e adultos com o objetivos de esclarecermos os tipos de violência que as crianças e adolescente podem ser vítimas, contribuirmos para que possam conseguir identifica-las e apontarmos a rede de proteção . Essas oficinas serão realizadas por profissionais de nível superior e /ou de nível médio.

Atividades de 18 de Maio: organizaremos no território em parcerias com outros serviços da mesma tipologia atividades em Comemoração ao 18 de Maio ¹³.

¹² Constará anexo ao Plano.

¹³ Dia Nacional de Combate a Violência e Exploração Sexual -Anualmente a Campanha tem um dia Nacional de mobilização, o dia 18 de Maio. Esse dia foi escolhido porque em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o país e ficou conhecido como o “Caso Araceli”. Esse era o nome de uma menina de apenas oito anos



Comemoração do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA): promoveremos dois encontros reflexivos na semana de comemoração do Aniversário ECA, esses encontros serão abertos a participação do público.

Prevenção Secundária: A prevenção secundária é dirigida à profissionais e/ou populações que atuam diretamente com crianças e adolescentes no intuito de orientá-los na detecção precoce de situações de risco, possibilitando o impedimento de atos de violência e/ou sua reincidência contra crianças e adolescentes. Segundo Maldonado (1997, p.65), é "a tentativa de abreviar a duração ou a intensidade do problema por meio de um diagnóstico precoce e de tratamentos eficazes".

Rodas de Conversas/Palestras/Workshop/Seminários para profissionais que atuam com a temática

Prevenção Terciária esta executamos quando atendemos as famílias, este tipo de estratégia de intervenção busca minimizar os males consequentes de violências praticadas contra crianças e adolescentes, através de um atendimento direto ao vitimado e sua família. Ou seja: a violência já ocorreu e deixou sua marca, impregnando o vitimado de vícios, raivas, medos e, muitas vezes, incorrendo em deficiência física e mental. A esse respeito, Maldonado (1997, p.69) diz que "este nível de prevenção tem por finalidade reduzir as sequelas decorrentes de problemas mais sérios, que não puderam ser evitados nem atenuados."

6.6 Monitoramento e Avaliação dos resultados

Consideramos estes itens essenciais para o planejamento e execução do serviço, para fazermos o monitoramento e a avaliação dos resultados usaremos como referência: a eficiência, a eficácia e a efetividade.

Sendo que a avaliação é um instrumento fundamental para conhecer, compreender, aperfeiçoar e orientar as ações de indivíduos ou grupos, e nosso caso, profissionais comprometidos na execução de excelência do SPVV.

Eficiência: segundo os autores é "[...] ao grau de aproximação e à relação entre o previsto e o realizado, no sentido de combinar insumos e implementos necessários à consecução dos resultados visados" (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003, p. 61-62). A eficiência é alcançada por meio de

de idade, que teve todos os seus direitos humanos violados, foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. O crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje está impune.





Instituto Herdeiros do Futuro

procedimentos adotados no desenvolvimento de uma ação ou resolução de um problema, tendo em vista o objeto focalizado e os objetivos e finalidades a serem atingidos. Responde à pergunta “como” as ações são desenvolvidas. A eficiência “[...] traduz-se por respostas dadas a questionamentos ou indicadores relativos a necessidades atendidas, recursos utilizados e gestão desenvolvida” (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003, p. 62-64).

A avaliação da eficiência incide diretamente sobre a ação desenvolvida. Tem por objetivo reestruturar a ação para obter, ao menor custo e ao menor esforço, melhores resultados. “Deve ser necessariamente crítica, estabelecendo juízos de valor sobre o desempenho e os resultados que o mesmo propicia” (BAPTISTA, 2000, p. 117).

Por vezes nossas ações são surtem os efeitos que desejamos por isso é importante avaliarmos como essa ação foi desenvolvida e se é possível pensarmos em outras formas de serem realizadas.

Eficácia: esta “[...] corresponde ao resultado de um processo; contempla a orientação metodológica adotada e a atuação estabelecida na consecução de objetivos e metas, em um tempo determinado, tendo em vista o [...] projeto originalmente proposto” (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003, p. 64-66). Considerando que a eficácia não pode restringir-se apenas à aferição e resultados parciais, mas ela se expressa, também pelo grau de qualidade atingido. Esta tem a ver com a superação da violência, o aumento dos fatores de proteção e a diminuição dos fatores de riscos

Efetividade: A avaliação da efetividade diz respeito, propriamente, ao estudo do impacto do planejado sobre a situação. A avaliação da efetividade questiona a proposta, os objetivos e a ação desenvolvida, não em termos de sua capacidade de execução, mas em termos de sua capacidade de dar respostas adequadas ao desafio posto pela realidade por inteiro (cobertura), no limite do âmbito da intervenção da ação planejada (BAPTISTA, 2000, p. 32). É na perspectiva comparativa entre o antes (ex-ante) e o depois (pos-facto), como também em demonstrar que os resultados encontrados estão relacionados aos produtos ou serviços oferecidos.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

Acolhimento: este é um momento muito importante e que tem como objetivo abrir caminho para uma vinculação que favoreça o acompanhamento e se desdobrar no favorecimento da superação da violência. Nele verificamos quais as possibilidades de a família explicar quais são nossas atribuições, como trabalhamos e quais os nossos objetivos.



Instituto Herdeiros do Futuro

Estudo de caso: Cada caso requer um planejamento específico de ações, por meio do registro no plano individual de atendimento (PIA) ou plano de atendimento familiar (PAF). No serviço adaptamos para o nome de plano de atendimento (PA). O andamento dos atendimentos é avaliado, considerando as necessidades de intervenção sobre o caso, em conjunto e os passos discutidos com os profissionais da equipe. É importante compreender que esta é uma ação coletiva, multiprofissional. Os diversos profissionais que compõem a equipe planejarão a ação articulada e integrada e discutirão com a família em questão a pertinência e possibilidades deste plano.

PIA/ PAF ou PA como norteadores do atendimento: este é um instrumento técnico que contém ações e metas de desenvolvimento com as crianças e adolescentes, considerando o período em que estiver referenciada ao serviço. Constitui um planejamento personalizado, visando a evolução pessoal enquanto sujeitos de direito, a construção de um projeto de vida, o restabelecimento e fortalecimento de vínculos, a reintegração familiar, em casos específicos e a inserção comunitária.

Desde o ingresso no SPVV a criança, o adolescente e suas famílias participam da elaboração deste plano e - sempre que necessário - outros profissionais também poderão participar e apoiar a sua construção. O plano organiza as demandas apresentadas pelos usuários e as necessidades percebidas pela equipe de trabalho em relação aos aspectos fundamentais sejam na área de saúde, da educação, da habitação, do esporte, da cultura ou do trabalho, dentre outros, tendo em vista que serve, fundamentalmente, para a identificação das necessidades de intervenções.

Estabelece objetivos a serem alcançados numa relação de constante parceria e troca entre profissionais, usuários e rede. O plano deve considerar a história de vida de cada indivíduo e a situação e dinâmica de sua família.

Grupos e oficinas: estes dois contribuem para que os usuários possam fortalecer os vínculos comunitários e familiares; contribuem de forma significativa para a reflexão das violências; favorecem a prevenção e instrumentalizam os profissionais para identificação de fatores de risco e proteção. Os grupos e oficinas terão projetos escritos e serão amplamente discutidos em equipe.

Atendimento social, psicossocial: trabalha conjuntamente as demandas apresentadas no acolhimento e no estudo de caso, objetivo é o alcance dos objetivos poderão ser em atendimentos individuais, familiares e/ou em grupo. Durante todo o processo de atendimentos busca-se por relações familiares e sociais que possam garantir a proteção das crianças e adolescentes, o





Instituto Herdeiros do Futuro

fortalecimento de vínculos, o acesso aos serviços que possam colaborar com seu desenvolvimento e garantia de direitos, trabalhar as possíveis consequências das violências vivenciadas e fortalecer o protagonismo.

Trabalho Socioeducativo: As atividades socioeducativas são ações que buscam promover o protagonismo social, cidadania, autoproteção, valores de inclusão, com base na história de vida, vínculos familiares e comunitários dos usuários, objetivando a compreensão de sua realidade social enquanto sujeitos de direito, a partir de um contexto político, social, cultural e econômico. Serão desenvolvidas em atendimento individual e grupal, por meio de um trabalho lúdico, reflexivo e orientativo.

Articulação com a rede intersetorial: discussão conjunta dos casos com outros serviços e profissionais com o objetivo de alinhar as compreensões e encaminhamentos, de modo a melhorar a qualidade e aumentar a efetividade do trabalho.

Visitas Domiciliares: realização de visitas domiciliares em casos/situações em que avaliarmos tecnicamente a necessidade. Forma de (re) conhecimento de potências e dificuldades do território de moradia da família e a forma como ela se relaciona com eles. Forma de acompanhamento dos casos em que a família não consegue comparecer ao serviço. Avaliação da dinâmica familiar in loco; Compreensão da real condição do sujeito. Serão realizadas de acordo com a necessidade identificada.

Elaboração de Relatório: Forma de comunicação com os serviços e órgãos envolvidos no acompanhamento da família. Baseado no acompanhamento social e psicossocial conforme Nota Técnica SNAS/MDS 02/2016.

Ainda na metodologia enfatizamos a importância de entendermos o que a família quer nos dizer bem como nos fazer ser entendidos por ela. Por isso a linguagem é um fator determinante e cada faixa etária apresenta uma especificidade:

Crianças – majoritariamente lúdica e simbólica (artística, corporal, teatral jogos e atividades projetivas), e verbal. A criança é capaz de estruturar, brincando, a representação de seus conflitos básicos, suas principais defesas e fantasias e, deste modo, muitos fenômenos que não seriam obtidos pela palavra, poderão ser observados pelo brincar. (Aberastury, 1992)





Instituto Herdeiros do Futuro

Adolescentes – simbólica (jogos e atividades projetivas e artísticas) e verbal (discussão de temas de interesse, ou novos para o conhecimento, orientações, manejo de conflitos, identificação, expressão e ressignificação de questões relativas às violências sofridas). Diante de peculiaridades tão específicas desta faixa etária caberá ao profissional uma criativa e incessante busca de mediadores e facilitadores que sirvam de canais para que esta população.- Possibilitando encontrar caminhos de expressão que possam ser expressos e compreendidos.

Adultos – simbólica por meio de atividades projetivas e artísticas e verbal com discussões de temas de interesse, além de novos assuntos possibilitando compreensões e reflexões sobre o histórico e condições de vida; orientações, manejo de conflitos, identificação, expressão e ressignificação de questões relativas às violências vivenciadas pelas crianças, adolescentes e eles próprios.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial

O nosso território é composto por equipamentos de saúde, educação, cultura e lazer os quais já foram mapeados pelo serviço e encontram-se em arquivo físico e digital com endereço e contato desses. Outra característica importante do nosso território são as Organizações Não Governamentais ou Organizações da Sociedade Civil que promovem integração social fomentam a participação e o controle social dos moradores, lutam para que as políticas que visam proteção sejam efetivada no nosso território podemos citar: Sociedade Santo Mártires, Social Bom Jesus, Fundação Julita, Associação Cedro do Libano de Proteção à Infância, Bloco do Beco, Projeto Somar entre outras, com todas essas já realizamos articulações e continuaremos fortalecendo a parceria.

Podemos apontar ainda que o território possui diversos Fóruns tais como Fórum em Defesa da Vida; Fórum do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Campo Limpo/M'Boi Mirim; Fórum de Saúde Mental da Supervisão Técnica de Saúde de M'Boi Mirim; Fórum da Criança e do Adolescente de M'Boi Mirim; Fórum de Mulheres de Campo Limpo/M'Boi Mirim; Fórum Regional da Assistência Social de M'Boi Mirim e Fórum da Educação, no serviço temos nos dividido para comparecer na maioria destes.

Com a objetivo de nos mantermos atualizados nesta dinâmica territorial realizaremos visitas institucionais e receberemos estes parceiros em nossa unidade.



Instituto Herdeiros do Futuro

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Profissionais	Quantidades
Gerente-Nível Superior	1
Técnico Psicólogo	2
Técnico Assistente Social	3
Orientador Socioeducativo	2
Auxiliar administrativo	1
Agente Operacional	1

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Recursos Humanos/ Função	Carga Horária	Formação	Habilidades e Competências	Atribuições
01 Gerente de Serviço I	40 horas semanais	Ensino Superior Completo na área de Humanas	Planejamento de ações; Conhecimento de Políticas Públicas; Resolução de conflitos; Saber lidar com pessoas comunicando-se eficientemente, negociando, e	Gerenciar a equipe; Participar de reuniões internas e externas; Realizar discussão de caso com os técnicos; Planejamento das ações técnicas a serem desenvolvidas;



Instituto Herdeiros do Futuro

			conduzindo mudanças; Reconhecer e trabalhar as habilidades e dificuldades da equipe; Ter Visão sistêmica; Conhecimento de legislações pertinentes.	Planejamento das compras; Realizar um controle das atividades mensais desenvolvidas para realização da DEMES bem como da Prestação de Contas; Estabelecer parcerias com outros serviços e entidades; Apresentação do Serviço na Rede; Participação em Formação; Participação em Supervisão; Realizar avaliação 360 graus; Apoio aos técnicos na consecução de suas funções.
02 Técnicos Nível Superior Psicólogos	40 horas semanais	Ensino Superior Completo em Psicologia- Com registro no	Avaliação de prioridades de ações técnica;	Atendimento psicossocial a demanda espontânea e de



Instituto Herdeiros do Futuro

		Conselho de Psicologia de São Paulo.	Planejamento de ações; Conhecimento de Políticas Públicas; Conhecimento do território de trabalho; Desenvolver ações em equipe; Desenvolver ações técnicas com família; Busca por formação; Sistematização das ações desenvolvidas; Conhecimento da Política de Assistência Social	famílias referenciadas; Articulação da rede; Atendimento grupo; Visitas domiciliares e institucionais; Discussão de caso; Relatórios; Busca de recursos; Participação em Fóruns; Reunião de equipe; Participação em Formação; Participação em Supervisão; Elaboração de PIAS; Apresentações institucionais ou de casos; Contribuir com o aspecto psicológico (áreas da psicologia social e
--	--	--------------------------------------	---	---



Instituto Herdeiros do Futuro

				desenvolvimento humano) nas intervenções realizadas para a superação da situação de violência/violação das famílias atendidas.
03 Técnicos Nível Superior Assistentes Sociais	30 horas semanais	Ensino Superior Completo em Serviço Social- Com registro no Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo.	Avaliação de prioridades de ações técnica; Planejamento de ações; Conhecimento de Políticas Públicas; Conhecimento do território de trabalho; Desenvolver ações em equipe; Desenvolver ações técnicas com família; Busca por formação; Sistematização das ações desenvolvidas; Domínio da Política de	Atendimento social a demanda de famílias referenciadas; Articulação da rede; Atendimento grupo; Vistas domiciliares e institucionais; Discussão de caso; Relatórios; Busca de recursos; Participação em Fóruns; Reunião de equipe; Participação em Formação; Participação em Supervisão;



Instituto Herdeiros do Futuro

			Assistência Social.	Elaboração de PIAS; Apresentações institucionais ou de casos.
02 Orientadores socioeducativos	40 horas semanais	Ensino Médio Completo	Capacidade de trabalhar em equipe; Habilidades para conduzir grupos e oficinas; Habilidade de escrever, executar e avaliar projetos e oficinas; Compreensão das políticas públicas para crianças e adolescentes.	Desenvolver atividades específicas, integradas com outras áreas de atuação, focadas na compreensão da cidadania, direitos e deveres, fortalecimento da autonomia desenvolvimento do convívio social e familiar, aplicáveis ao atendido e sua família; Construir, em conjunto com as demais áreas, as estratégias de atuação junto ao atendido e sua família; Contribuir com aspectos socioeducativos nas discussões de caso; Dar suporte às demais áreas na consecução de suas funções; Realizar recepção





Instituto Herdeiros do Futuro

				<p>acolhedora, contribuindo para a vinculação do usuário com o serviço; Elaborar e executar atividades socioeducativas para o público atendido, respeitando sua individualidade e história, tendo como instrumentos: o brincar, desenhar, pintar, leituras ou a execução de outras atividades propostas; Elaborar e executar oficinas lúdicas, temáticas e socioeducativas no território, tendo como objetivo esclarecer o fenômeno da violência e orientar acerca da temática, como identificá-lo e preveni-la; Elaborar e registrar os elementos necessários dos atendimentos e observações</p>
--	--	--	--	---



Instituto Herdeiros do Futuro

				individuais e grupais para compor avaliação da equipe técnica; Do espaço físico, diariamente organizar e conservar organizado os espaços físicos; Responder pelo aspecto da alimentação dos usuários; Guardar sigilo quanto aos usuários, equipe e casos.
01 Agente operacional	40 horas semanais	Ensino Fundamental	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; Auxilia na preparação de refeições; Zela e vigia o espaço físico do serviço; Recepcionar os atendidos; Ser discreta.	Executar e conservar a limpeza do espaço físico diariamente; Organizar e conservar organizado os espaços físicos Responder pelo aspecto da alimentação dos usuários; Guardar sigilo quanto aos usuários, equipe e casos dos quais tenha conhecimento; Acolher os usuários no âmbito de suas tarefas específicas.





Instit do "os heros do futuro"

01 Auxiliar Administrativo	40 horas semanais	Ensino médio Completo	Organização; Conhecimento em informática; Domínio de pacote office; Pro-atividade; Capacidade de trabalhar em equipe.	Fazer Prestação de contas; Controle de financeiro; Realizar compras; Controle de documentação interna; Livro de ponto; Contato com a coordenação administrativa; Auxiliar na organização de eventos; Arquivo de documentos; Controle de ofícios e memorandos; Atendimento telefônico; Cotação de preços.
-----------------------------------	-------------------	-----------------------	---	--



Instituto Herdeiros do Futuro

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Dimensão: Estrutura Física e Administrativa Cômodos e mobiliários usados conforme apontado	Profissionais responsáveis
Manter os ambientes organizados e limpos	Agente operacional
Contratação de profissionais/empresas para reparo e manutenções em espaço físico e mobiliários quando necessário	Auxiliar administrativo
Manter a recepção com temáticas pertinentes ao serviço	Orientadores socioeducativos
Dimensão: Estrutura Física e Administrativa Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos e lúdicos	Profissionais responsáveis
Manter o que temos neste momento	Auxiliar administrativo
Comprar brinquedos/jogos/livros que nos auxiliem na avaliação dos casos	Auxiliar administrativo e técnicos
Fazer reposições e compras conforme necessidade.	Auxiliar administrativo
Dimensão: Estrutura Física e Administrativa Cômodos e mobiliários em perfeitas condições de uso	Profissionais responsáveis
Contratação de profissionais para fazer reparos e manutenções em espaço físico e mobiliários quando necessário	Auxiliar administrativo
Dimensão: Serviços, processos e atividades Percentual de relatórios, prontuários, Plano Individual de Atendimento e Plano de Desenvolvimento Familiar	Profissionais
Construir Plano de Desenvolvimento Familiar e Planos individuais de Atendimento - No período de avaliação do caso. tempo de 4 a 6 meses	Técnicos /gerente
Reavaliações de Plano de Desenvolvimento Familiar e Planos individuais de Atendimento- entre 4 e 6 meses após sua construção.	Técnicos /gerente



Instituto Herdeiros do Futuro

<p>Relatórios de acompanhamento - elaborados de acordo com a necessidade e pedidos de SGD; Relatórios de notificação- quando houver uma situação que deva ser comunicado ao Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar ; Relatório Informativo- elaborado quando o caso for encerrado- encaminhado ao CREAS e ao serviço que fez o envio do relatório para acompanhamento.</p>	<p>Técnicos e gerente</p>
--	---------------------------

<p>Dimensão: Produtos ou resultados</p> <p>Números de usuários atendidos</p>	<p>Profissionais</p>
<p>Atender o número proposto no edital de 80 usuários – considerando todas as intervenções que realizamos no núcleo familiar e considerando ainda número de participantes crianças e adolescentes em oficinas de prevenção realizadas durante o período aferido.</p>	<p>Técnicos, orientadores e gerente</p>
<p>Dimensão Produtos ou resultados</p> <p>Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço</p>	<p>Profissionais</p>
<p>Manter variedade e qualidade considerando o Manual da SMADS para lanches, visto que não ofertamos refeições</p>	<p>Auxiliar administrativo e agente operacional</p>
<p>Ofertar frutas</p>	<p>Agente operacional</p>
<p>Publicização dos itens que temos a disposição para consumo no quadro de aviso</p>	<p>Auxiliar administrativo</p>



Instituto Herdeiros do Futuro

Realizar compilação das pesquisas de satisfação	Auxiliar administrativo
Dimensão Produtos ou resultados Atividades Prevista no Plano de Ação Semestral	Profissionais
Usuários – atividades propostas serão realizadas e terão suas frequências determinadas de acordo com avaliação técnica	Técnicos e orientadores
Família – as atividades voltadas para as famílias realizadas e terão a suas frequências estabelecidas de acordo com avaliação técnica	Técnicos e orientadores
Território -a participação de atividades no território será discutida em equipe para que se eleja o participante, considerando as atividades internas. Em Fóruns e reuniões já estabelecidos no território continuaremos tendo um representante por ano. Em relação a oferta de oficinas de prevenção continuaremos a trabalhar para fortalecer profissionais para atuar na identificação da rede de proteção do local, bem como favorecer seu entendimento sobre a violência contra criança e adolescentes. Na atuação com crianças e adolescentes trabalharemos para colaborarmos para que possam identificar o que é violência sexual e como romper com ela.	Técnicos, orientadores e gerente
Trabalhadores do serviço- as atividades a serem realizadas levaram serão pensadas para haver capacitação profissional e qualidade da vida profissional.	Gerente
Dimensão Produtos ou resultados Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários no Plano de AÇÃO	Profissionais
Pesquisa de satisfação quanto ao espaço físico, organização, limpeza.	Orientadores socioeducativos
Pesquisa de satisfação quanto alimentação	Orientadores socioeducativos



Instituto Herdeiros do Futuro

Pesquisa de satisfação quanto a flexibilização de horários de atendimentos	Técnicos
Compilação das pesquisas para avaliação dos resultados	Auxiliar administrativo
Dimensão Recurso Humanos Percentual de profissionais que participam de ao menos uma capacitação /atualização de conhecimento no semestre	Profissionais
OSC ofertar além das supervisões mensais ao mínimo uma formação de 4 horas por semestre de algum assunto relevante para o desenvolvimento do trabalho executado.	Gerente
Dimensão Recurso Humanos Adequação de força de trabalho, no semestre, de acordo com legislação específica	Profissionais
Havendo desligamento de profissional – a contratação ocorrerá dentro de no máximo em 45 dias; Em caso de afastamento médico só haverá contratação quando este for superior a 3 meses.	Gerente

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

Os recursos destinados às horas técnicas serão utilizados para capacitação profissional bem como investimento em atividades que visem qualidade de vida no trabalho e bem-estar. Compreendemos que um profissional que possua títulos recebe remuneração por hora diferenciado de um profissional com graduação. Portanto será avaliado para contratação o currículo deste profissional e a necessidade da equipe, não apenas o custo deste.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria (5 anos)
R\$ 43.574,50	R\$ 522.894,00	R\$ 2.614.470,00

Observação: Com Isenção de Cota Patronal.



7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD	
SAS	MB
NOME DA OSC	INSTITUTO HERDEIROS DO FUTURO
NOME FANTASIA	IHF - SPVV - JSL
TIPOLOGIA	SERV. DE PROT. SOCIAL A CRIANC. E ADOL. VÍT. DE VIOL.
EDITAL	402/SMADS/2018
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0008158-5
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	402/SMADS/2018

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	X
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	

RECEITAS

VALOR MENSAL DE REPASSE	39.501,43
VALOR DE IPTU	262,07
VALOR DE ALUGUEL	3.811,00
TOTAL DO REPASSE MENSAL	43.574,50

CONTRAPARTIDAS

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	58048,18
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	1708,75

DESPESAS

ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	35.899,53	0,00	35.899,53
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	2.909,97	954,00	3.863,97
VALOR MENSAL	38.809,50	954,00	39.763,50
Aluguel de imóvel	3.811,00	0,00	3.811,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA	42.620,50	954,00	43.574,50

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos



CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	RH	R\$ 25.762,82
	RE	PIS / FGTS / VT	R\$ 2.859,67
	RE	VA	R\$ 1.670,00
	RE	FUNDO PROVISIONADO	R\$ 5.557,04
	RE	EXAMES ADMISSÃO/PERIÓDICO/DEMISSÃO	R\$ 50,00
	OD	CONCESSIONÁRIAS	R\$ 604,90
	AL	IPTU	R\$ 262,07
	OD	ALIMENTAÇÃO	R\$ 451,89
	OD	MATERIAS SOCIEDUCATIVOS	R\$ 208,10
	OD	HORAS TÉCNICAS	R\$ 1.000,00
	OD	Taxa de serviços públicos: Laudos AVCB, PPRA, PCMSO, habit.	R\$ 83,01
	OD	Material de escritório e expediente	R\$ 80,00
	OD	Material de higiene e limpeza	R\$ 40,00
	OD	Reparo e manutenção de imóvel	R\$ 40,00
	OD	Despesa com aquisição de bens permanentes	R\$ 90,00
	OD	Manutenção e reparo dos bens permanentes	R\$ 20,00
	OD	Outras despesas respeitando a finalidade	R\$ 30,00
	AL	ALUGUEL	R\$ 3.811,00

Obsevações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	CONTABILIDADE	R\$ 954,00

Obsevações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos			
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇO I	8 AS 17 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 4.819,47
TÉCNICO PSICÓLOGO	8 AS 17 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 2.988,00
TÉCNICO PSICÓLOGO	11 AS 20 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 2.988,00
TÉCNICO ASSIST. SOCIAL	8 AS 14 HS	30H / SEMANAIS	R\$ 2.988,00
TÉCNICO ASSIST. SOCIAL	10 AS 16 HS	30H / SEMANAIS	R\$ 2.988,00
TÉCNICO ASSIST. SOCIAL	11 AS 20 HS	30H / SEMANAIS	R\$ 2.988,00
ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO	8 AS 17 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 1.603,42
ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO	8 AS 17 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 1.603,42
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	7 AS 16 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 1.527,05
AGENTE OPERACIONAL	7 AS 16 HS	40H / SEMANAIS	R\$ 1.269,46



QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES

R\$ 25.762,82

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;

DESCRIÇÃO	VALOR
FGTS / PIS / VT	R\$ 2.859,67
VA	R\$ 1.670,00
EXAMES ADMISSIONAL/PERIÓDICO/DEMISSIONAL	R\$ 50,00

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado

VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
25762,82	21,57%	R\$ 5.557,04

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS

TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$ 18.811,18
B	ELETROELETRÔNICOS	R\$ 3.016,00
B	ELETRODOMÉSTICOS	R\$ 3.831,00
B	MOBILIÁRIOS	R\$ 26.810,00
B	UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 5.580,00
F	SALÁRIOS	R\$ 1.708,75

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data:

19/10/2018

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

WAGNER RICARDO ODRI

Nº do RG: 17.180.546 - SSP/SP

Nº do CPF: 095.012.218-14

Assinatura:

7.3. Descrição das despesas que serão rateadas

NÃO SE APLICA

8. OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO

8.1. não solicitarei verba de implantação

8.2. solicitarei verba de implantação no valor estimado de R\$ 5.000,00



Instituto Herdeiros do Futuro

9 – CONTRAPARTIDAS

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS					
SAS		MB			
TIPOLOGIA		INSTITUTO HERDEIROS DO FUTURO			
NOME FANTASIA		IHF - SPVV - JSL			
EDITAL		402/SMADS/2018			
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO		6024.2018/0008158-5			
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS					
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		402/SMADS/2018			
Contrapartida de Bens					
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	
CADEIRAS GRANDES VERMELHAS	UNID.	10	R\$ 160,00	R\$ 1.600,00	
CPU INTEL CORE 2	UNID.	1	R\$ 540,00	R\$ 540,00	
CPU INTEL CORE I3 - 3240	UNID.	2	R\$ 560,00	R\$ 1.120,00	
CPU INTEL PENTIUM G2030	UNID.	2	R\$ 540,00	R\$ 1.080,00	
MONITOR DELL	UNID.	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	
TECLADO	UNID.	8	R\$ 26,00	R\$ 208,00	
MOUSE	UNID.	8	R\$ 25,00	R\$ 200,00	
LIXEIRAS GRANDES	UNID.	3	R\$ 117,00	R\$ 351,00	
MANGUEIRA	UNID.	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00	
MESAS ESCRITORIO GRANDES	UNID.	3	R\$ 560,00	R\$ 1.680,00	
CADEIRAS PLÁSTICO	UNID.	20	R\$ 70,00	R\$ 1.400,00	
CADEIRAS GIRATÓRIAS	UNID.	10	R\$ 144,00	R\$ 1.440,00	
VARAL DE CHÃO	UNID.	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00	
BANCO 03 LUGARES	UNID.	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00	
CARRINHO METAL COM PRATELEIRAS	UNID.	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
GAVETEIRO PEQUENO	UNID.	3	R\$ 280,00	R\$ 840,00	
VENTILADOR ARNO	UNID.	2	R\$ 230,00	R\$ 460,00	
PEÇAS DE TATAME GRANDE	UNID.	26	R\$ 65,00	R\$ 1.690,00	
LIXEIRAS PEQUENAS	UNID.	8	R\$ 15,00	R\$ 120,00	
ESTANTE PEQUENA DE MADEIRA INFANTIL	UNID.	7	R\$ 220,00	R\$ 1.540,00	
PORTA LAPIS DE ACRILICO	UNID.	6	R\$ 12,00	R\$ 72,00	
RELÓGIO PEQUENO DE MESA	UNID.	3	R\$ 8,00	R\$ 24,00	
CAIXA ORGANIZADORA DE PLÁSTICO	UNID.	3	R\$ 109,00	R\$ 327,00	
CAIXA ORGANIZADORA DE MADEIRA	UNID.	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00	
MESAS ESCRITORIO MÉDIA	UNID.	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00	
VENTILADOR MONDIAL	UNID.	2	R\$ 130,00	R\$ 260,00	
QUADRO BRANCO	UNID.	3	R\$ 60,00	R\$ 180,00	
QUADRO AVISOS	UNID.	4	R\$ 100,00	R\$ 400,00	
ROTEADOR TP LINK	UNID.	1	R\$ 280,00	R\$ 280,00	
MESAS ESCRITORIO PEQUENAS	UNID.	3	R\$ 220,00	R\$ 660,00	
MONITOR LG	UNID.	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00	
RELOGIO DE PAREDE	UNID.	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00	
LIXEIRAS DE BANHEIRO	UNID.	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00	
PRATELEIRA - TROCADOR	UNID.	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	
TOALHEIRO	UNID.	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00	
SOFÁS 02 LUGARES	UNID.	2	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00	
POLTRONAS	UNID.	2	R\$ 180,00	R\$ 360,00	
PUFS PEQUENOS	UNID.	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00	
MESA DE RECEPÇÃO	UNID.	1	R\$ 590,00	R\$ 590,00	



Instituto Herdeiros do Futuro

ESTANTE DE VIME 07 PRATELEIRAS	UNID.	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
PUFS QUADRADOS PEQUENOS	UNID.	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00
MESA PARA TV	UNID.	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
CESTAS DE VIME PEQUENAS	UNID.	3	R\$ 20,00	R\$ 60,00
MESA PEQUENA INFANTIL C/ 04 CADEIRAS	UNID.	1	R\$ 370,00	R\$ 370,00
RÁDIO PORTÁTIL MGA	UNID.	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00
APARADOR	UNID.	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
URNA DE PESQUISA	UNID.	2	R\$ 75,00	R\$ 150,00
GAVETEIRO DE MADEIRA GRANDE	UNID.	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS MÉDIO	UNID.	3	R\$ 620,00	R\$ 1.860,00
ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS GRANDE	UNID.	1	R\$ 710,00	R\$ 710,00
FILTRO SUMMER LINE EUROPA	UNID.	1	R\$ 1.150,00	R\$ 1.150,00
LIXEIRA MÉDIA	UNID.	1	R\$ 130,00	R\$ 130,00
MESA RETANGULAR	UNID.	1	R\$ 530,00	R\$ 530,00
CADEIRAS COZINHA	UNID.	10	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
MICROONDAS ELETROLUX ME27F	UNID.	1	R\$ 170,00	R\$ 170,00
GELADEIRA CONSUL	UNID.	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
LIQUIDIFICADOR ULTRA	UNID.	1	R\$ 56,00	R\$ 56,00
FRUTEIRA	UNID.	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
PANELAS COM TAMPA	UNID.	3	R\$ 50,00	R\$ 150,00
FRIGIDEIRA COM TAMPA	UNID.	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
GARRAFAS TÉRMICAS 1 l	UNID.	2	R\$ 60,00	R\$ 120,00
UTENSÍLIOS COZINHA (GARFO, COLHER, FACO, COPO, XÍCARA, PRATO, PIRES, VASILHAS, JARRAS E TALHERES GRANDES)	UNID.	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
GAVETEIRO COM 7 GAVETAS ESCRITÓRIO	UNID.	1	R\$ 220,00	R\$ 220,00
ARMÁRIO DE 02 PORTAS BAIXO	UNID.	2	R\$ 300,00	R\$ 600,00
ARMÁRIO DE 02 PORTAS ALTO	UNID.	1	R\$ 680,00	R\$ 680,00
GAVETEIRO DE AÇO	UNID.	1	R\$ 330,00	R\$ 330,00
MESA DE REUNIÃO	UNID.	2	R\$ 690,00	R\$ 1.380,00
QUADRO GRANDE MAPA	UNID.	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
ESTABILIZADOR	UNID.	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
APARELHO DE TELEFONE NKS	UNID.	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
FILTROS DE LINHA	UNID.	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00
CAIXA DE SOM EPLAY	UNID.	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
MESA ESCRITÓRIO DE CANTO MADEIRA	UNID.	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
MONITOR SAMSUNG	UNID.	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
GRAVADOR DE VOZ DIGITAL VOICE	UNID.	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
RETROPROJETOR SONY	UNID.	1	R\$ 1.530,00	R\$ 1.530,00
PEN DRIVE	UNID.	12	R\$ 12,00	R\$ 144,00
MÁQUINA FOTOGRÁFICA SAMSUNG ST72	UNID.	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO EXTERNA	UNID.	2	R\$ 120,00	R\$ 240,00
ORGANIZADORES DE ARQUIVO	UNID.	3	R\$ 80,00	R\$ 240,00
EXTINTORES DE ÁGUA PRESSURIZADA	UNID.	2	R\$ 60,00	R\$ 120,00
EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO SECO	UNID.	3	R\$ 70,00	R\$ 210,00
MONITORES LED	UNID.	3	R\$ 293,00	R\$ 879,00
CPU V520S	UNID.	3	R\$ 2.114,13	R\$ 6.342,39
NOBREAKS SMS	UNID.	3	R\$ 298,93	R\$ 896,79
VENTILADOR DE COLUNA	UNID.	1	R\$ 214,00	R\$ 214,00
MULTIFUNCIONAL HP TANQUE COLOR	UNID.	1	R\$ 687,00	R\$ 687,00
TELEFONE SEM FIO INTELBRAS	UNID.	1	R\$ 130,00	R\$ 130,00
PROJETOR BENQ	UNID.	1	R\$ 1.579,00	R\$ 1.579,00
FOGÃO 2 BOCAS	UNID.	1	R\$ 398,00	R\$ 398,00



Instituto Herdeiros do Futuro

MINI SYSTEM LG	UNID.	1	R\$ 645,00	R\$ 645,00
PURIFICADOR AGUA BEM ESTAR	UNID	1	R\$ 271,00	R\$ 271,00
CAFETEIRA LOVE YOUR DAY	UNID.	1	R\$ 254,00	R\$ 254,00
LAVADORA DE PRESSÃO (VAP)	UNID.	1	R\$ 332,00	R\$ 332,00
TV LED SMART	UNID.	1	R\$ 1.588,00	R\$ 1.588,00
NOTEBOOK ACER CORE I5	UNID.	1	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
TOTAL		271	R\$ 34.548,06	R\$ 58.048,18

Contrapartida de Serviços				
Descrição de cada Item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL		0	0	0

Contrapartida de Valores		
Finalidade	Valor	Frequencia
SALÁRIOS	1708,75	MENSAL
TOTAL		1708,75

Data: 19/10/2018

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:	
WAGNER RICARDO ODRI	
Nº do RG: 17.180.546 - SSP/SP	Nº do CPF: 095.012.218-14
Assinatura:	

10 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA PARCERIA

10.1. Parcela única

10.1.1. Valor da Verba de Implantação: R\$ 0,00

10.1.2. Contrapartidas em bens (outubro/2018): R\$ 58.048,18

10.1.3. Contrapartidas em Serviços (outubro/2018): R\$ 0,00

10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (outubro/2018): R\$ 1.708,75

10.2. Parcelas mensais

PARCELAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
2ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
3ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
4ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
5ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
6ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
7ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
8ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
9ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
10ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
11ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
12ª	R\$ 43.574,50	R\$ 1.708,75	R\$ 58.048,18	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 522.470,00	R\$ 20.505,00	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX

11 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Tendo como referência Jannuzzi que nos aponta que, “no campo aplicado das políticas públicas, os indicadores sociais são medidas usadas para permitir a operacionalização de um conceito abstrato ou de uma demanda de interesse programático” (JANNUZZI, 2005, p.138). E podem ser divididos em indicadores objetivos que se referem a ocorrências concretas ou a entes empíricos da realidade social, construídos a partir de estatísticas públicas disponíveis (...) e indicadores subjetivos, por



outro lado, correspondem a medidas construídas a partir da avaliação dos indivíduos ou especialistas com relação a diferentes aspectos da realidade” (JANNUZZI, 2005, p.143).

Como indicadores são medidas de produtos, eles necessariamente são relacionados com obtenção de objetivos. A definição de conceitos de indicadores significa, pois, a definição de objetivos”

Sendo assim é necessário além de definirmos os indicadores precisamos indicar os instrumentais que usaremos para aferi-los.

Traremos neste tópico de forma sintética os objetivos que já apontamos durante a minuta do plano de trabalho.

Indicador Desempenho Profissional

Considerando que o plano de trabalho foi estruturado a partir de eixos, sendo que o primeiro desses é o Eixo 1. Capacitação Profissional sendo todas ações executadas se faz necessário a avaliação de desempenho para avaliar se o profissional tem conseguido usar essas capacitações para desenvolver uma atuação adequada.

Instrumental: Avaliação 360° Graus – esta avaliação propõe que todos os profissionais do serviço sejam avaliados por todos os profissionais, considerando suas especificidades, e os mesmos avaliem a organização e a gerência, os dados serão compilados pelo auxiliar administrativo ou gerencia, após os resultados a gerência fará um relatório qualitativo para dar a devolutiva para os profissionais. A gestora de parceira terá conhecimentos dos resultados e fará os apontamentos que considerar pertinentes.

Indicador de satisfação usuários

Sendo nosso objetivo executarmos um serviço que contribuía para que as crianças, adolescentes e adultos possam se sentir respeitados e valorizados enquanto estiverem sendo acompanhados por nós, a avaliação destes serão colhidas e analisadas para haver as mudanças necessárias. Esses avaliarão a limpeza e organização do espaço físico, qualidade e variedade dos lanches servidos, flexibilização de horário de atendimentos, atividades de convivência e fortalecimento de vínculos e a disponibilização do valor de condução.

Instrumental:

1. Pesquisa de satisfação



Indicador de superação das consequências das violências e ou ruptura desta.

Considerando o eixo de acompanhamento familiar é nosso objetivo fazer a identificação da demanda de forma ágil e precisa para elaborarmos o quanto antes um plano de atendimento específico para a demanda identificada e bem como avaliarmos sistematicamente se as ações estão contribuindo para a proteção das crianças e adolescentes.

Instrumentais:

1. Questionário de encerramento- instrumental preenchido pelos profissionais que acompanharam a família que nos permitirá mensura se a avaliação inicial foi feita dentro do prazo estabelecido, se nosso acompanhamento trouxe impactos para a família.
2. Avaliação de fatores de riscos e proteção, instrumental elaborado pela equipe para quantificar os riscos e proteções de cada criança e adolescente a cada 4- 6 meses.

Indicador de presença no serviço

Considerando ainda o eixo de acompanhamento familiar é muito importante a adesão da família para que possamos ter resultados satisfatórios

Instrumentais:

1. Lista de presença diária de atendimento individual ou em grupo familiar
2. Lista de grupos, oficinas e atividades de convivência e fortalecimento de vínculos realizados

Indicador de crianças e adolescentes atendidos

Sabendo que nosso público é alvo é crianças e adolescentes é pertinente a mensuração deste dado todos os meses , todavia é importante apontarmos que consideramos crianças e adolescentes atendidos não apenas aqueles que compareceram ao serviço mas aqueles que os profissionais tiveram ações relevantes que complementam os atendimentos desses como por exemplo, atendimento dos responsáveis, discussões de casos com atores da rede e discussões com supervisores e gestor da parceira, elaboração de relatório, visita domiciliar.

Instrumentais:

1. Lista de presença diária, ou de outras atividades coletivas
2. Planilha geral que mensura entre outros dados:
Número de atendimentos in lócus;
Números de contatos telefônicos/carta/e-mail com a família;
Número de Visitas domiciliares;



Instituto Herdeiros do Futuro

Número de relatórios finalizados e em elaboração;
Número de elaboração/ reavaliação de PA e demais instrumentais pertinentes;
Número de articulação com a rede;

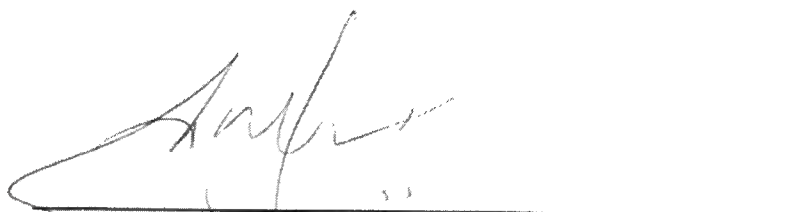
Indicador de parcerias firmadas para a prevenção no território

Considerando o eixo de prevenção no território é nosso objetivo firmamos duas parcerias por semestre para realizarmos as oficinas de prevenção.

Instrumentais:

1. Relatório descritivo elaborado pelo técnico responsável pelo projeto, conterà dados como nome do serviço que firmamos a parceria, data, assunto abordado e método de abordagem, parecer técnico.
2. Lista de presença esses instrumentais-nos permitirá, para quantificarmos o número de participantes, faixa etária e sexo dos participantes.

Data: 19/10/2018



Wagner Ricardo Odri
Presidente



Instituto Herdeiros do Futuro

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, M.A. & Guerra, V.N.A. *Infância e Violência Fatal em Família*, SP, Iglu, 1998.
- BRASIL. Lei 8.069. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília/DF, 13 jul. 1990.
- AZEVEDO, M. Amélia e GUERRA, N. Viviane. *Infância e Violência doméstica: fronteiras do conhecimento*. 7ª ed. - São Paulo: Cortez, 2015.
- BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento social: intencionalidade e instrumentação*. São Paulo: Veras, 2000.
- BELLONI, Isaura, MAGALHÃES, Heitor e SOUZA; Luzia Costa. *Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- Brasil. Lei de regulamentação da Profissão. Lei 8662/93 Brasília. 1993
- BRASIL. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília/DF, 2006.
- BRASIL. Presidência da República. Lei 8.662. Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências. Brasília, 7 de junho de 1993.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social, Brasília, 2005.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. NOB/RH/SUAS, Brasília, 2007
- Brasil, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. RESOLUÇÃO CNAS Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas: Centro Especializado de Referência de Assistência Social. Brasília, 2011.
- BRASIL, Lei Nº Federal Nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que altera a Lei Federal Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Brasília, DF, 1993.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº 273/93. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. 13 de março de 1993.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação dos/as assistentes sociais e do/as psicólogos/as na Política de Assistência Social. Brasília, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 05.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org.). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Caderno de Orientações do CRP SP para atuação de psicólogas (os) na Assistência Social. Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2016
- JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v.56, n.2, p.137-160, abr/jun, 2005.
- MALDONADO, Maria Tereza. *Os construtores da paz: caminho prevenção da violência*. São Paulo: Moderna, 1997.





Instituto Herdeiros do Futuro

LISTA DE ANEXOS

1. Lista de Presença Diária
2. Lista de Presença: Grupos /Oficinas /Atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
3. Lista de presença atendimento in lócus
4. PA- Plano de Atendimento
5. Avaliação de Fatores de Riscos e Proteção
6. Registro de Ações
7. Registro de Atendimento
8. Registro de Visita Domiciliar
9. Registro de Discussões de Caso –externas
10. Fluxograma de Desligamento
11. Questionário de Encerramento
12. Mapeamento de Rede Afetiva
13. Avaliação 360°
14. Cartilha de Apresentação do Serviço
15. Pesquisa de Satisfação Diária
16. Pesquisa de Satisfação de encerramento
17. Materiais Pedagógico e Jogos
18. Materiais de Limpeza/Escritório/ Alimentação
19. Lista de Livros
20. Relação de Funcionários
21. Previsão de Receitas e Despesas
22. Demonstrativo de Contrapartida
23. Documentos comprobatórios relativos à experiência da OSC



Instituto Herdeiros do Futuro

Lista de Presença Diária / /

Hora	Profissional	Pront	Nome	Data Nasc.	ASSINATURA





Instituto Herdeiros do Futuro

Lista de Presença

Data:					
Atividade:					
Responsável pela atividade:					
	Nome	Referência Familiar	Data de Nasc.	Telefone	Pront.
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					



Instituto Herdeiros do Futuro

Lista de Presença Atendimento In Locus:

DATA: / /

Responsável pelo atendimento

	Nome	Referência Familiar	Data de nasc.	Telefone	Pront.
01					
02					
03					



PA - PLANO DE ATENDIMENTO

Número do Prontuário:

Mês e Ano de entrada:

Responsável (nome na pasta):

Criança/Adolescente (nome na pasta):

DADOS DE CONTATO DO NÚCLEO FAMILIAR

Nome	Contato telefônico	Atualizado
------	--------------------	------------

FAMILIA EXTENSA

Nome	Contato telefônico	Observação
------	--------------------	------------

REDE DE SERVIÇOS

Serviço	Responsável	Telefone
---------	-------------	----------

DADOS DE ENTRADA DO CASO NO SERVIÇOS

(Essa página do PA está destinada à inserção de informações sobre a entrada do caso no SPVV e identificação da(s) violência(s) denunciadas e dos(as) possíveis agressores(as).)

Fonte de encaminhamento: CREAS M Boi Mirim/

Violência (s) denunciada (s):

Vítima (s) da violência denunciada:



Instituto Herdeiros do Futuro

IDENTIFICAÇÃO DOS AGRESSORES:

Nome do (a) agressor (a):

Data de nascimento

Endereço:

Instrução:

Raça/Etnia:

Religião:

Profissão:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

(essa página de identificação está destinada aos dados de identificação de cada pessoa, cabe à técnica anexar novas páginas, de acordo com o número de membros do núcleo familiar)

Nome:

Data de nascimento:

() Criança () Adolescente () Adulto

Filiação (igual ao RG):

Raça/Etnia:

Religião:

Instrução:

Endereço:

Nome:

Data de nascimento:

() Criança () Adolescente () Adulto

Filiação (igual RG):

Raça/Etnia

Religião:

Instrução:

Endereço:



CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA

Quantas pessoas residem na casa? () Crianças () Adolescentes () Adultos

Quantas pessoas trabalham? *(especificar na tabela abaixo)*

Nome	Profissão	CLT ou Contrato	Salário mensal

A família está cadastrada no CadÚnico?

() Não () Sim.

A família participa de algum Programa Social ou de Transferência de Renda?

() Não. () Sim, especificar na tabela abaixo.

Programa	Beneficiário	Valor
----------	--------------	-------

Alguma das crianças/adolescentes recebe pensão alimentícia?

() Não () Sim.

Criança/adolescente	Genitor	Valor
---------------------	---------	-------

Demandas trazidas pela família e/ou observadas pela técnica com relação às questões socioeconômicas.

CONDIÇÕES DE MORADIA

(esses dados podem ser obtidos perguntando à família durante atendimento ou no momento de visita domiciliar por observação e/ou pergunta direta)

A família reside em:

() Casa () Apartamento () Pensão () Cortiço () Provisória

Tipo de construção:

() Alvenaria () Madeira () Lona () Outro

O imóvel é:

() Próprio () Cedido () Alugado/ Valor: () Ocupado

A casa localiza-se em viela?



() Não () Sim, fácil acesso () Sim, difícil acesso

Quantos cômodos tem a residência?

O banheiro localiza-se dentro da casa?

() Não () Sim

Há quintal?

() Não () Sim

Moram mais famílias no quintal?

() Não () Sim, quantas:

Energia elétrica:

() AES Eletropaulo () Clandestino

Água:

() SABESP () Carro-pipa () Poço

Escoamento Sanitário:

() Rede Pública () Céu aberto () Outros

Destino do lixo:

() Prefeitura () Lixeira Comunitária () Deixado ao ar livre

INFORMAÇÕES DA REDE DE SERVIÇOS DA FAMÍLIA

(aqui serão registradas as informações sobre a rede de serviços acessadas pela família)

EDUCAÇÃO

Há alguma criança ou adolescente **não matriculada (o)** em Unidade de Ensino Regular?

() Não. () Sim. Quais:

Qual (is) Unidade (s) de Ensino as crianças, adolescente e adultos frequentam?

Estudante	Escola	Série	Turno





Utilizam Transporte Escolar Gratuito?

() Não há necessidade () Sim. () Há necessidade, mas não utiliza.

Demandas trazidas pela família e/ou observadas pela técnica com relação à educação.

Outras Atividades

As crianças e adolescentes fazem alguma atividade (cultura, esporte, lazer, SCFV, cursos, etc.)?

() Não. () Sim, especificar na tabela.

Para as crianças e adolescentes não inseridas em *contra turno*, quais são as atividades de interesse?

Nome	Atividades de interesse

Demandas trazidas pela família e/ou observadas pela técnica com relação às atividades de contra turno.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, FAMILIA EXTENSA

Alguma criança ou adolescente encontra-se em Acolhimento Institucional?

() Não () Sim. Onde?

Algum adolescente em cumprimento de medida socioeducativa?

() Não () Sim. Onde:

Alguma criança ou adolescente com família extensa?

(x) Não () Sim . Quem?

SAÚDE

Atenção Básica

Unidade Básica de Saúde:

Enfermeira (o) de referência:

Agente Comunitário (a) de Saúde:

Atenção Especial

É usuário (a) de CAPS? () Não () Sim, especificar no quadro abaixo.





Instituto Herdeiros do Futuro

Nome **Modalidade de CAPS** **Profissional de referência**

Alguém na família é deficiente? () Não () Sim, especificar na tabela abaixo.

Nome **Deficiência**

Alguém na família faz tratamento específico para alguma questão de saúde?

() Não () Sim, especificar na tabela abaixo.

Nome **Questão de Saúde** **Faz tratamento?** **Onde?**

Demandas trazidas pela família e/ou observadas pela técnica com relação à saúde.

VIOLÊNCIA (S) IDENTIFICADA (S) PELA EQUIPE DO SPVV

(área destinada à inserção de informações de violências identificadas pela equipe do SPVV durante o acompanhamento, se necessário, poderão ser anexadas novas páginas.)

Violência (s) identificada (s):

Vítima (s):

Agressor (a):

Vínculo com as vítimas:

PLANEJAMENTO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

(essa parte do PA deve ser preenchida com base nas informações obtidas pela equipe durante o processo de acompanhamento à criança, adolescente e sua família. Essa parte do PA será norteadora das ações, deve se considerar as especificidades de cada membro da família e ações que visam o grupo familiar.

Técnico (s) responsável (is) pelo planejamento:

Período de execução:



Instituto Herdeiros do Futuro

Observações Gerais do Núcleo Familiar:

Planejamento individual: Membro da Família:

Demandas identificadas:

Ações:

Planejamento Familiar:

Demanda identificada

Ações

Parecer Técnico:



Instituto Herdeiros do Futuro

AVALIAÇÃO DE RISCO E PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

Nome:

Pront

VIOLÊNCIAS IDENTIFICADAS							
Violência Física	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VP Alienação Parental	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VS Abuso Sexual	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
Negligência	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VP Discriminatória	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VS Exploração Sexual	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
Violência Institucional	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VP Testemunhal	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM	VS Tráfico de pessoas	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM

AVALIAÇÃO DOS FATORES RESPONSÁVEIS	Proteção	Parcial	Risco
Quem são os autores de violência? () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Existe Transgeracionalidade? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Existe troca de papéis com filhos? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Existe violência Doméstica? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-2
Existe capacidade protetiva? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-3
Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Saúde Mental- Transtornos ? () S () N se sim qual? () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-3
Outras questões de saúde / Deficiências () S () N Quais?	-1	0	-1
Exerce a Espiritualidades como meio de negação ou superação de violência? () S () N Qual?	-1	0	-1
Possui projeção de vida? () S () N	-1	0	-1
Estabelece limites () Não estabelece limites ()	-1	0	-1
Possui conhecimento de seus Direitos? () S () N	-1	0	-1
Sobre as questões de violência. () nega () compreende	+1	0	-2
Possui conduta rígida? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Tem influência do Poder Paralelo? () S () N () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-2
Possui capacidade de maternagem/paternagem? () S () N *Responder com a letra M ou P em quem () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-1
Encontra-se em situação de rua () PAI () MÃE () OUTROS	-1	0	-2
Moradia? () Oferece risco à família () Não oferece risco a família	-1	0	-1
Frequência no Serviço. ? () S () N	-1	0	-2
Renda Familiar () insuficiente () suficiente () sem renda	-1	0	-1
TOTAL			
P.R. = Índice parcial de proteção 1=			
OBS. _____			

Data _____	Assinatura do Avaliador		



Instituto Herdeiros do Futuro

AVALIAÇÃO DE RISCO E PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

Nome: _____

Pront _____

AVALIAÇÃO DOS FATORES CRIANÇA/ADOLESCENTE	Proteção	Parcial	Risco			
Convívio Com Autor de Violência () S () N () Em acomp () Sem acomp () com supervisão () sem convívio	-1	0	-35			
Reproduz a violência? () S () N Qual?	+1	0	-1			
Tem influência do Poder Paralelo? () S () N () NÃO SE APLICA	-1	0	-2			
Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas? () S () N Qual?	-1	0	-2			
Saúde Mental transtornos? () S () N Qual?	+1	0	-1			
Deficiências / Doenças crônicas? () S () N Qual?	+1	0	-1			
Compreende limites? () S () N	+1	0	-1			
Encontra-se em situação de rua? () S () N () NÃO SE APLICA	-1	0	-2			
Capacidade de Autoproteção? () S () N	+1	0	-1			
Criança/Adolescente apresenta reflexo da violência? () Sim () Não *Avaliar de acordo com sintomas () Leve () Moderado () Grave Qual?	+1	0	-1			
Possui figuras para o Cuidado? () S () N () Mãe () Pai () Responsável () Família Extensa () Outro	-1	0	-2			
Possui conhecimento de seus Direitos? () S () N () NÃO SE APLICA	+1	0	-1			
Sobre as Questões de Violência. () nega () compreende	+1	0	-1			
Possui projeção de Vida? () S () N () NÃO SE APLICA	+1	0	-1			
Exerce a Espiritualidades como meio de enfrentamento e ou Superação de violência? () S () N () NÃO SE APLICA Qual:	+1	0	-1			
TOTAL						
<p><u> </u> P-R = Índice parcial de proteção 2 =</p> <p>Índice 1 + Índice 2 = Valor de risco ou Proteção</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%;">Proteção - 6 a +35</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">Não oferece risco, em partes (em acompanhamento) -7 a - 30</td> <td style="width: 33%; text-align: right;">Risco -31 a -92</td> </tr> </table> <p>OBS. _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>Data _____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do Avaliador</p>				Proteção - 6 a +35	Não oferece risco, em partes (em acompanhamento) -7 a - 30	Risco -31 a -92
Proteção - 6 a +35	Não oferece risco, em partes (em acompanhamento) -7 a - 30	Risco -31 a -92				



Instituto Herdeiros do Futuro

**AVALIAÇÃO DE RISCO E PROTEÇÃO
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.
Institucional**

SAÚDE	Proteção	Parcial	Risco
Doenças Crônicas () Acomp () S/ Acomp () N.A	+1	0	-1
Saúde Mental () Acomp () S/ Acomp () N.A	+1	0	-1
Acomp. Ambulatorial () N.A	+1	0	-1
Sem diagnóstico () N.A	+1	0	-1
Acesso à Saúde () Sem adesão () Não conhece a rede () institucional	+1	0	-1
TOTAL			
OBS:			

Educação	Proteção	Parcial	Risco
CEI () Acomp () S/ Acomp () N.A	+1	0	-1
Dificul. de Aprendizagem () N.A	+1	0	-1
Ações de Prevenção () Bullying () Racismo () Outros	-1	0	-1
Acesso à Educação () Sem adesão () Não conhece a rede () institucional	+1	0	-1
TOTAL			
OBS:			

Proteção Básica	Proteção	Parcial	Risco
Acesso à Proteção Básica () Sem adesão () Não conhece a rede () institucional () não se Aplica	+1	0	-1
TOTAL			
OBS:			

Juridico	Proteção	Parcial	Risco
Conselho Tutelar () Acomp () S/ Acomp () N.A	-1	0	-1
Judiciário MP/Vara () Acomp () S/ Acomp () N.A	-1	0	-1
Defensoria () Acomp () S/ Acomp () N.A	-1	0	-1
Saica () Acomp () S/ Acomp () N.A	-1	0	-1
TOTAL			
OBS:			

Para Classificação Institucional

Proteção – Risco = valor de risco e proteção



Instituto Herdeiros do Futuro

Registro de Discussão de caso – Externas

Discussão de caso Data / /

Família:

Prontuário:

Técnico Responsável:

Objetivo da discussão:

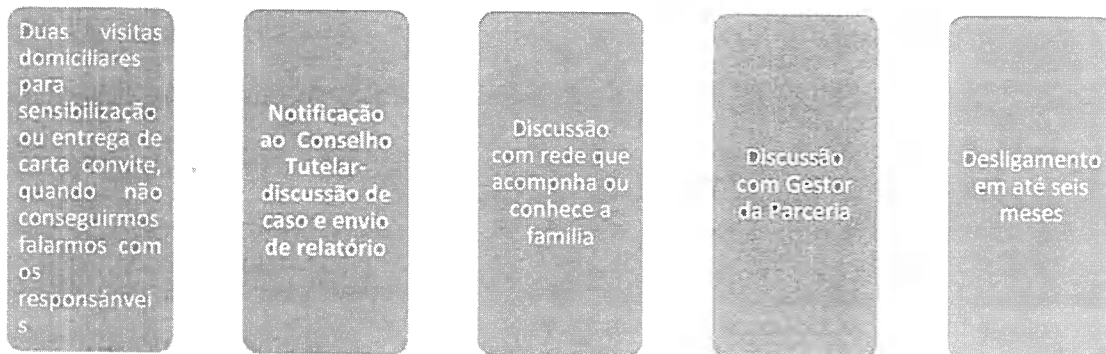
	Profissionais presentes	Serviço	E-mail
1			
2			
3			
4			

Acordos Firmados



Instituto Herdeiros do Futuro

Fluxograma de Desligamento





Instituto Herdeiros do Futuro

Questionário de Encerramento

Número Prontuário: _____ DATA: _____

Preenchido por: (todos que acompanharam a família, socioeducativo e técnico)

Período de estudo

- Família com período de avaliação satisfatório, porém não encontramos indicadores de violência contra crianças/ adolescentes do núcleo familiar.
- Família que não conseguimos avaliar: sem adesão, fora do território.
- Família com identificação de demanda para nosso serviço.

Tempo de avaliação

- Até 4 meses
- De 4 a 6 meses
- Superior a 6 meses

Período de Acompanhamento

Considera que o acompanhamento trouxe impactos para a proteção das crianças / adolescentes, alcançamos nossos objetivos segundo a portaria vigente.

- Sim
- Não

Em partes. Justifique _____



Instituto Herdeiros do Futuro

Quais as maiores dificuldades que avalia na dinâmica dos responsáveis que contribui ou contribuiu para a violência contra criança e adolescente.

- Ausência de recursos financeiros;
- Ausência de escolaridade;
- Terem sido vítimas de violência no período da infância/adolescência e não terem sido protegidos;
- Questões de saúde mental;
- Questões de drogadição.

Quais as maiores dificuldades para o acompanhamento:

- Ter vários casos para o mesmo profissional;
- Ausência de recursos na rede de proteção;
- Adesão da família.

Não adesão causada por:

- Questões não explicadas pela família;
- Questões referentes aos horários, locomoção, localização do serviço.



Instituto Herdeiros do Futuro

MAPEAMENTO DE REDE AFETIVA

MAPEAMENTO DE REDE



Instituto Herdeiros do Futuro

AVALIAÇÃO 360°

Após todos os funcionários responderem, serão entregues (individualmente) as correspondentes **curvas de avaliação** uma tabela com suas médias em cada aspecto ou competência.

Abaixo estão os critérios para pontuação:

Excelente (40 pontos) – Uma pessoa automotivada e que motiva positivamente outras pessoas. Sabe o que tem que fazer e faz com muita dedicação suas atividades.

Ótimo (30-39 pontos) – Realiza com disposição e responsabilidade as suas atividades, procurando se apropriar de outros conteúdos para que seus objetivos sejam alcançados da melhor forma. Contribui para o desenvolvimento da equipe colaborando com críticas

Bom (20-29 pontos) – Precisa de ser orientado por outros profissionais maior parte do tempo, partindo então para um bom desempenho.

Regular (até 19 pontos) – Necessita de orientação e acompanhamento para realização das tarefas.

COMPETÊNCIAS

Competência	Descrição
1- Responsabilidade/Paixão/Vontade	Dentro de suas atribuições busca conhecimento, realiza as tarefas com apropriação, procura foras novas para realização das tarefas.
2 - Aptidão Técnica	Compreende a política da Assistência (PNAS), tem profundo conhecimento da especificidade do serviço que atua, diferenciando o que responsabilidade do profissional de nível médio e de nível superior
3 -Trabalho em equipe/Integração	Contribui ativamente com a equipe, divide seu conhecimento e experiência com os outros. Desenvolve relacionamento profissional e exhibe conhecimentos organizacionais, integrado com os outros colaboradores. Mantém o respeito pelos colegas, conseguiu ouvir de forma respeitosa, consegue flexibilizar suas ações a partir das necessidades dos outros.



Instituto Herdeiros do Futuro

4 - Comunicação	Eficaz em comunicação escrita e verbal, seja para aplicar as famílias que são atendidas, para a comunicação técnica com outros serviços, quanto para a comunicação no dia-a-dia; sendo claro e coerente nas observações e apontamentos.
5- Flexibilidade/Agilidade	Age rapidamente para executar os objetivos; compreende a importância de suas ações para a equipe e para as famílias; compreender o cotidiano e consegue transpor as dificuldades que se apresentam.
6 - Gerenciamento Pessoal/Organização	Conhece projetos/objetivos das tarefas e datas limite para entrega; utiliza os instrumentais corretos, mantém os prontuários/ou os instrumentais que utilizam para o se cotidiano de trabalho organizados, de modo que outras pessoas são capazes de dar continuidade, age com integridade, demonstra adaptabilidade, planejamento controle e organização, resolvendo as situações com ética, cumprindo com
7 - Solução de Problemas/Proatividade	As decisões referentes as famílias são pautas na escolha do sujeito, no seu código de ética, na análise coerente da situação. Consegue visualizar todas as possibilidades que podem ser utilizadas para o problema em questão. Reflete a partir da experiência do outro para ter a solução do problema, se mostra aberto para realizar outras estratégias para alcançar seu objetivo.
8 - Público Atendido	Tem respeito pelos atendidos, busca compreender o contexto para intervir, respeita a autonomia, se mostra flexível, os considera enquanto protagonistas favorecendo o ressignificar da violência.

AVALIAÇÃO 360°

	Competências (responda de 1 a 5 conforme tabela acima)							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Participantes								



Instituto Herdeiros do Futuro

Os comentários não são assinados, ou seja, o participante não saberá quem foi você que deixou esse comentário.

Participantes	Comentários

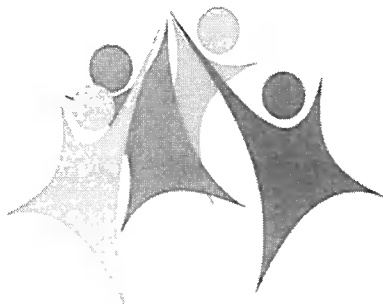




Instituto Herdeiros do Futuro

Cartilha de apresentação do serviço

Sejam Bem-Vindos e Bem Vindas



Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência. SPVV – Jardim São Luís

O QUE É O SPVV?

É um Serviço de Proteção social a crianças e adolescentes Vítimas de Violência, que oferece atendimento psicossocial para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses que sofreram violência.

COMO CONHECEMOS A FAMÍLIA?

O serviço só atende famílias que são encaminhadas de outros serviços: Conselho Tutelar, Delegacia, CRAS UBS, Hospitais. Todos os relatórios são encaminhados ao CREAS que nos repassa.

NO SPVV VOU FAZER PSICOTERAPIA?

Não! Aqui você receberá um atendimento Psicossocial, com psicólogos, assistentes sociais e orientadores socioeducativos, para a criança, adolescente, sua família e quando possível o autor da violência.

QUAL É O OBJETIVO DO SPVV



Instituto Herdeiros do Futuro

Assegurar a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes que vivenciam/vivenciaram violações de direitos, bem como, atendimento ao seu contexto familiar. Além disso queremos:

Prevenir o agravamento da situação; Promover a interrupção do ciclo de violência; Fortalecer a convivência familiar e comunitária; Favorecer a superação da situação de violação de direitos, a ressignificação da violência vivida, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a potencialização da autonomia e o resgate da dignidade;

QUEM É ATENDIDO AQUI?

Crianças e adolescentes encaminhados pela Rede ou órgãos de defesa da criança e do adolescente que sofreram Violência Física; Psicológica; Negligência; Violência Sexual: abuso e/ou exploração sexual; Tráfico de pessoas para fins de exploração; Discriminação em decorrência da orientação sexual, identidade de gênero e/ou raça/etnia; Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a suas condições de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar.

É OBRIGATÓRIO OS PAIS/RESPONSÁVEIS PARTICIPAREM DOS ATENDIMENTOS?

Sim! Os pais são fundamentais para o processo de ressignificação da violência cometida a crianças e ou adolescentes. Os pais terão seus próprios espaços: Como em atendimentos em grupo familiar, orientação em atendimento individual e em grupos específicos para responsáveis.

OUTRAS PESSOAS SABERÃO QUE EU ESTOU SENDO ATENDIDO AQUI?

Não, nós temos sigilo. Realizamos discussões de caso e articulação com os serviços que acompanham a família tais como: Escola, UBS, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, SASF, CCA, Judiciário (Vara da Infância/Ministério Público), CAPS entre outros, quando necessário para a proteção das crianças ou para melhor compreensão do caso.



Instituto Herdeiros do Futuro

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DIÁRIA

















<p>Nome _____ Pront. _____</p> <p>Você gostou do lanche?</p> <p></p> <p>O ambiente estava limpo?</p> <p></p> <p>Você foi bem atendido?</p> <p></p> <p>Alguma sugestão? _____</p>	<p>Nome _____ Pront. _____</p> <p>Você gostou do lanche?</p> <p></p> <p>O ambiente estava limpo?</p> <p></p> <p>Você foi bem atendido?</p> <p></p> <p>Alguma sugestão? _____</p>
<p>Nome _____ Pront. _____</p> <p>Você gostou do lanche?</p> <p></p> <p>O ambiente estava limpo?</p> <p></p> <p>Você foi bem atendido?</p> <p></p> <p>Alguma sugestão? _____</p>	<p>Nome _____ Pront. _____</p> <p>Você gostou do lanche?</p> <p></p> <p>O ambiente estava limpo?</p> <p></p> <p>Você foi bem atendido?</p> <p></p> <p>Alguma sugestão? _____</p>





Instituto Herdeiros do Futuro

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - ENCERRAMENTO

<p>Você gostou dos lanches que lhe foram oferecidos?</p> <p></p> <p>A flexibilidade de horário de atendimento foi importante?</p> <p></p> <p>A disponibilidade de condução foi importante?</p> <p></p> <p>Os atendimentos contribuíram para uma melhora no convívio familiar?</p> <p></p>	<p>Você gostou dos lanches que lhe foram oferecidos?</p> <p></p> <p>A flexibilidade de horário de atendimento foi importante?</p> <p></p> <p>A disponibilidade de condução foi importante?</p> <p></p> <p>Os atendimentos contribuíram para uma melhora no convívio familiar?</p> <p></p>
<p>Você gostou dos lanches que lhe foram oferecidos?</p> <p></p> <p>A flexibilidade de horário de atendimento foi importante?</p> <p></p> <p>A disponibilidade de condução foi importante?</p> <p></p> <p>Os atendimentos contribuíram para uma melhora no convívio familiar?</p> <p></p>	<p>Você gostou dos lanches que lhe foram oferecidos?</p> <p></p> <p>A flexibilidade de horário de atendimento foi importante?</p> <p></p> <p>A disponibilidade de condução foi importante?</p> <p></p> <p>Os atendimentos contribuíram para uma melhora no convívio familiar?</p> <p></p>





Instituto Herdeiros do Futuro

MATERIAIS PEDAGÓGICOS E JOGOS

MATERIAIS PEDAGÓGICOS/JOGOS		
Item	Produto	Quantidade
1	Dômino	5
2	Baralho	5
3	Jogo UNO	5
4	Jogos montagem tipo lego	3
5	Jogos Dama base de MDF	5
6	Quebra cabeça 3D a partir 12 anos	5
7	Quebra cabeça variados a partir de 06 anos	5
8	Quebra cabeça bebês	5
9	Jogo tapa certo	4
10	Jogo batalha naval	4
11	Jogo pula pirata	5
12	Jogo pula macaco	5
13	Jogo cara a cara	5
14	Jogo ludo	5
15	Jogo responde se puder	5
16	Conjunto de panelinhas	3
17	Conjunto de pratinhos	3
18	Conjunto de chá	3
19	Bandinha ritmica	1

Material Pedagógico
LIVROS DIVERSOS RESPEITANDO A FINALIDADE
BRINQUEDOS DIVERSOS RESPEITANDO A FINALIDADE



Instituto Herdeiros do Futuro

Material de Limpeza	Material de Escritório	Alimentação
Pano de prato	Cartolina	Frutas
Pano de chão	Papel Cartão	Café
Papel toalha	Agenda	Açúcar
Papel Higiénico	Canetas	Leite
Sabonete Líquido	Lapis	Chá
Sacos de Luxo	Borracha	Adoçante
Alcool gel	Apontador	Margarina
Alcool líquido	Grampo	Biscotos Vanados
Detergente	Grampeador	Pães
Veja	Furador	Bolos
Água sanitária	Post it	Sucos / refrigerantes
Removedor	Etiquetas	loqrte
Desinfetante	E V A	Pipoca
Sapólio	Lápis de cor	Achocolatado
Guardanapo	Caneta Hidrográfica	Frios
Copos	Mouse	Salgados
Esponja	Papel Sulfito	Refrigerante
Vassoura	Pastas	Doces
Rodo	Pncel	
Descartáveis	Sacos Plásticos	
Lenço papel	Envelopes	
Lisoform	Clips	
Filtro Café	Corretivo	
Luvas	Cadernos	
Sabão em pó	Livro Ata	
	Livro ponto	
	Massa modelar	
	Colas	
	Requa	
	Fita Dupla Face	
	Argila	
	Feltro	
	Fitilhos	
	Pasta suspensa	
	Tesoura	
	Lamina Estilete	
	Fita Pacote /Fita Crepe	
	Canetão / Marca Texto	
	Apagador	
	Giz de cera	
	Calculadora	
	Sotwares (licenças)	
	Cartucho Impressora preto e colondo	



Instituto Herdeiros do Futuro

LISTA DE LIVROS

Título	Autos	Gênero
AMACHINA DO TEMPO	PE. G. WELLS	FICÇÃO FANTÁSCA
CURSO DE DIREITO DO SERVIÇO SOCIAL	LEZILENE USARU	FICÇÃO FANTÁSCA
CONSIDERAÇÕES DA POLÍTICA DO ESTADO. DE SP	GOVERNO DO ESTADO	CONSIDERAÇÕES DA POLÍTICA
UTILIZANDO O PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	ANTÔNIO LUIZ DE PAULA E	GUIÃO E SUSTENTABILIDADE
UMA VIA DE UTOPIA A TRAJETÓRIA DE LUZA ERUMEMA	LINDA BIBES	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA
INDICULPINA E DISCIPLINA FICULAR	CELMO DOS SANTOS VASCO	EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTE	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO INFANTE
NOVOS RUMOS DO ACOELHIMENTO INSTITUCIONAL	MARIA LUCIA CARR	ABRIGOS
EDUCAÇÃO INFANTE	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO INFANTE
A METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL	ABRÃO FERREIRA	SERVIÇO SOCIAL
E PRINCÍPIO MUNDAR O DISCURSO	FRIO J. RESERNE	RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL PROCESSOS E TÉCNICAS	RAISSINA OTTONI VIEIRA	SERVIÇO SOCIAL
ROGO, BROTUOLDO, BRINCADEIRA E A EDUCAÇÃO	TIZUKO NORONHA KISHIM	EDUCAÇÃO
AVALIÇÃO DA APRENDIZAGEM	CRIBIANO CARLOS LUCKESI PEDAGOGIA	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO	MARCEL CRISTINA DE MOURA	AMBIENTALISMO
O DIREITO DE BRINCAR	LUCY THORNTON	EDUCAÇÃO INFANTE
LINGUA PORTUGUESA UMA PASSÃO	ARNALDO INDIKER	LINGUA PORTUGUESA
O GRENTE BRINQUETO	RENNEE BLANCHARD	GUIÃO
O ÚLTIMO DOS MOICANOS	MARKY FERNBERG COOPER	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O FRUTO DA AMELA	SCORON NORRMAN	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS	CHRISTIANE SANDERSON	PSICOLOGIA
PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE ADE ESCOLAR	RALPH E. KIMBROUGH	EDUCAÇÃO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL VLE	ABRAMEE	PSICOLOGIA EDUCACIONAL
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL VLEZ	ABRAMEE	PSICOLOGIA EDUCACIONAL
SO PARA GANHAS	ASHLEY RICE	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
SÓCILES ÉDPORES	PAULO NEVES	FICÇÃO GRÁFICA
PSICOLOGIA ESPRITO E FORMAÇÃO	ABEP	PSICOLOGIA
TECNIKA SOBRE TRÁFICO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES PA SAÚDE DAS TRABALHADORAS	MARIA LUCIA LEAL	TRÁFICO DE MULHERES
SALUD DAS TRABALHADORAS	MARISTARUA BARRETO	MULHERES TRABALHADORAS
O DEJAMO DE ESCOLARE	YUNMAR SIMON DEBAMALAN	PSICOLOGIA
MINHA MÃE É UMA PROBLEMA	BARBETTE COLE	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
PIPO E FRI PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFANCIA	CAROLINE ARIANI	CRIANÇAS VIOLÊNCIA SEXUAL
EU E OS OUTROS AS REGRAS DA CONVIVÊNCIA	BARBARA HELENA PEREIRA MAIA	COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL
LITERATURA PORTUGUESA DA JOYD MÉDIA A FERRANDO PÉSSOLA	JOSE DE NICOLA	LINGUA PORTUGUESA
O VENCEDOR DE SONHOS O CHAMADO	AUGUSTO CURTY	FICÇÃO LITERATURA BRASILEIRA
ANTOLOGIA PÓETRA	CARLOS DRUMOND DE ANDRÉ	LITERATURA BRASILEIRA
OS INDIOS DO BRASIL	COLEÇÃO	HISTÓRIA
ALÉ E QUE NÃO PARAVA DE PERGUNTAR POR QUÊ?	MATTHEW DE LAUNIER	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
QUEBIDA AMABILÉ OBRIGADO POR TUO	BRADLEY TREVOR GREY	ANIMAYS
O PEQUENO PRINCEPE	ANTOINE DE SAINT EXUPÉRIE	FICÇÃO FANTÁSCA
O MONSTRUOSO SEGREDO DE LUI	ANGELINA GLITZ	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O NOME QUE AMAVA CARIAS	STEPHEN MICHAEL KING	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
UPIO	ANDRÉ NEVES	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
MESTRE DA MÚSICA. BEETHOVEN	MARIE VEREZA	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
ANTÔNIO	REJOS MONTEIRO FERREI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
MINHA MÃE É IGUAL A MINHA MÃ	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
QUANDO MAMÃE OU PAPA MAMORE	DANIEL GROPPO	PSICOLOGIA INFANTE
OS GIGANTES MÁGICOS DE COCOWBI	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O LIVRO DA GRATIDÃO	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
CONSTITELA É UM BOM?	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	UNICEF	VIOLÊNCIA
AGRICULTURA NA SOCIEDADE DE MERCADO	JULIA DE GIOVANNI	AGRICULTURA
AGRICULTURA NA SOCIEDADE DE MERCADO	JULIA DE GIOVANNI	AGRICULTURA
DIÁLOGOS NA PRÁTICA	Y. S. CHANG	GUIÃO
NOVAS TENDÊNCIAS PSICOLOGIA SOCIAL	SILVIA E. MARCELLANE	PSICOLOGIA SOCIAL
PRÁTICAS DISCURSIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO COTIDIANO	BARB LANE SPINE	PSICOLOGIA SOCIAL
INFLUÊNCIA E CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA	EMERO GARCIA MENDEZ	DIREITOS DA CRIANÇA
EXPERIÊNCIAS PROFSSIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS	COLTE ROBERTO	EDUCAÇÃO
INFANCIA ROUBADA	STELLA GUTMANREIS	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
QUE EXPLORAÇÃO É ESTA?	CHILDHOOD BRAZIL	PROGRAMAS
MALANDRES, FALAÇÃO E ATUALIZAÇÃO	PEREYRE INHOZETE	PSICOTERAPIA DE FAMÍLIA
DE SERVIDORES FAMILIARES	MARISA FLOREANA GREGORI	SITUAÇÃO DE RUA
SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE MARÇO 99	ALFREDO BATISTA	SERVIÇO SOCIAL
SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE JUNHO 99	ALFREDO BATISTA	SERVIÇO SOCIAL
CONSTRUÇÃO DO DIREITO NO SERVIÇO SOCIAL	ALFREDO BATISTA	SERVIÇO SOCIAL
COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA	MARCELLE R. ROSENBERG	COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL
A CRIANÇA TROCIBUZADA	JOSE BRANTIN FILHO	CRIANÇAS - CONDIÇÕES SOCIAIS
ÁLCOOL E DIREÇÃO DE BEBER OU DIRBOR	SÉRGIO DUARTEIM	EMERGENCIES
VIOLÊNCIA - NÃO É A TORTURA E OS SABUES	SYLVIE GILARDES	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O JOGO DO PENSAMENTO	YVONNE DE ASSIS VIANA	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O LIVRO QUE QUEBRA SE PR	WOLF ERBRICH	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
EU E TU. TANTO	TRESH COOKE	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
VOCE NÃO CONSEGUE DORMIR, URSUPO?	MAARTIN WADDELL	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
PARA LÁ E PARA CÁ. COM ZEPALCO LERTRAJ	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
MUEL CORPO É ESPECIAL	CYNTHIA GEFER	CRIANÇAS ABUSOS SEXUAIS
A HISTÓRIA FELIZ DO SOCA. SOBRE APRENDIZ	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
UM LIVRO PARA VOCE	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
RECADOR DO PRIMO DE ALÉX VEU	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O GRANDE AMOR DE ALMIRADO MACHANETA	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
A INCRÍVEL EXPERIÇÃO DE GUBERNADOR CLUMIRIA	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O RABULOSO OFÍCIO DE DONNA ADURIA FURADA	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
QUANDO TANGARELA E O FANTÁSTICO O CELOMDO	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
AS NOVAS PERIODAS DE COCOWBI	LUCIANA BETTI	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
MORFO DO SEGURADISSIMO	ODRINA BARROS	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
OS TRUQUINHOS DE MOMEIA	ADONIA ROSA	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O RATO DO O MORANGO VERMELHO MADURO E O GRANDE URSO ESTADO	DON E AUDREY WOOD	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
A ESTEA NO CÉU	ANGELA LAGO	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
O SEGREDO DA FARTANINA	ALYSSANDRA ROCHA SANT	ÉTICA - RELAÇÕES SEXUAIS
ERUBALO	ELIO FERREANDÉS	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
LÁ VEM HISTÓRIA	PRELONSA PIETRO	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
VOCE PODE CURAR SUA VIDA	COLMEE L. HAY	AUTO AJUDA
CRIANÇAS VITIMAS DE ABUSO SEXUAL	BARBARA ELIABE GABET	CRIANÇAS VIOLÊNCIA SEXUAL
INFANCIA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	BARBARA AMELIA	CRIANÇAS - ABUSOS SEXUAIS
ADURIAS UMA AVENTURA NAS MONTANHAS DE ITATAMA	MARCIO SPERA POLETTI	AVENTURA
ADURIAS UMA AVENTURA NAS MONTANHAS DE ITATAMA	MARCIO SPERA POLETTI	AVENTURA
MUITA ANIMA E SABÃO. MAS PRA QUEM NÃO?	MARCIO SPERA POLETTI	AVENTURA
JOJOSOS E BRINCADEIRAS DE A E Z	PATRICIA ENDEL NCCO	LITERATURA INFANTE-JUVENIL
INFANCIA PERIDA	SÁBIA DIAS OLIVEIRO	APRENDIZAGEM
O BRANQUEAMENTO DO TRABALHO	CLAUARA MARISA	PSICOLOGIA INFANTE
TRANSIÇÃO E EXCLUSÃO	RAMATIS JACIRO	HISTÓRIA
CRIVIDADE, SÉRVIO E EDUCAÇÃO: TRAJETÓRIA DE VIDA DE LAUDELINE	ELISABETE APARECIDA PIN	MULHERES NEGRIAS



Instituto Herdeiros do Futuro

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS					
Funcionário	FUNÇÃO	RG	CPF	HORÁRIO	SALÁRIO
ANDREA VEIGA PEREIRA	ASSIST. SOCIAL	33.248.785-4	295.307.978-50	15 AS 20 H5	R\$ 3.008,71
DOYGLAS VRENA SOUZA	PSICOLOGO	47.431.164-8	374.806.848-43	11 AS 20 H5	R\$ 2.865,44
ELAINE C. MENDES DE SOUZA	ORIENT. SOCIO EDUCATIVO	20.977.009-0	104.621.768-27	08 AS 17 H5	R\$ 1.750,76
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	ORIENT. SOCIO EDUCATIVO	18.874.017-X	134.677.388-26	11 AS 20 H5	R\$ 1.750,76
JULIANA CARDOSO DE LIMA	GERENTE I	32.393.088-8	328.460.518-52	07 AS 16 H5	R\$ 5.197,90
MARIA APARECIDA DA SILVA	ASSIST. SOCIAL	20.527.159-5	112.509.778-78	08 AS 14 H5	R\$ 3.008,71
MAYALLE FERNANDES VIEIRA	ASSIST. SOCIAL	49.881.841-X	422.040.718-97	10 AS 16 H5	R\$ 3.008,71
MONIQUE RANIERI XAVIER DO NASCIMENTO	PSICOLOGO	45.059.290-X	368.354.958-04	08 AS 17 H5	R\$ 3.008,71
RENATA SILVA CARVALHO	AUX. ADMINISTRATIVO	29.769.532-0	281.605.708-99	07 AS 16 H5	R\$ 1.646,95
RITA APARECIDA MOREIRA	AGENTE OPERACIONAL	23.058.917-0	116.460.438-47	07 AS 16 H5	R\$ 1.279,58



ESCLARECIMENTOS QUANTO A PREVISÃO DE DESPESAS

Esclarecemos que durante a execução do serviço, compramos materiais de escritório, de limpeza e pedagógicos no atacado em grandes quantidades, o que diminui o preço drasticamente, conforme é verificado nos atuais instrumentais de prestação de contas. E além disso, como OSC temos buscado parcerias importantes, isto nos garantiu no começo do ano de 2018, uma doação significativa da Faber-Castell.

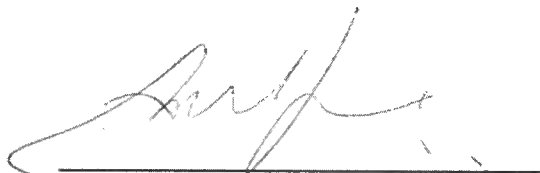
Sobre alimentação neste ano de 2018, conseguimos uma parceria com o Mesa Brasil, que não tem prazo estabelecido para encerrar, isto também contribuiu para que pudéssemos diminuir os valores gastos com alimentação. Outra situação relevante é o fato de atendermos o número que é estabelecido em edital, isto só passou a ocorrer em abril de 2018 e impactou nos gastos mensais.

Sobre concessionárias neste ano também conseguimos a taxa de entidade assistencial fornecida pela Sabesp que nos garante mensalmente uma redução de 50% em nosso valor.

Sobre Horas Técnicas conseguimos no segundo semestre de 2018 uma parceria com a Cyrella que tem contribuído com o pagamento de uma profissional de supervisão, essa parceria tem grande chance de ser renovada para o próximo ano. Temos ainda procurado profissionais e discutido com as atuais supervisoras para atuarmos em conjunto na produção de pesquisas e artigos o que nos garante negociar os valores das horas de supervisão sem prejuízo para a execução do serviço. Apontamos ainda que mantemos duas supervisoras desde de 2016, para que tenhamos melhor resultado no acompanhamento das famílias.

É possível verificar na DEMOFIN todos os valores que acabam não sendo utilizados, sendo remanejados para outras atividades permitidas pela Prefeitura, o que nos permitiu fazer a atual distribuição de despesas.

Temos compromisso com a execução de serviço e caso seja necessário o remanejamento de recursos após constatação que algum prejuízo na execução do mesmo, assim o faremos.



Wagner Ricardo Odri
Presidente